

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

Progresso e Cultura

O novo ministro da Educação Nacional é o sr. dr. Caeiro da Mata cuja competência e isenção não oferecem dúvidas a ninguém. Homem de ciência, professor ilustre, diplomata viajado e culto, português de lei, conhece as necessidades e dificuldades da sua pasta. Dentro dela, ha muito que fazer e ele não tem por habito inclinar-se perante as dificuldades adormecendo nelas os seus cuidados. Sabe pensar, meditar e resolver. Por isso, apelamos para ele, na esperança de que satisfaça uma grande aspiração de cientistas que é também um inadiável problema nacional. Referimo-nos á fundação de três institutos de investigação científica—em Lisboa, Porto e Coimbra. Vem de longe a expectativa cujo o adiamento, de ano para ano, não compreendemos, visto tratar-se de cousa tão importante que não ha objecções a opôr-lhe.

O professor da Universidade do Porto, dr. Rui Luiz Gomes, numa palestra sobre «O Valor Social da Investigação Científica», pronunciou palavras tão convincentes que, sem sombra de dúvida, devem ter despertado os sonolentos e os inertes, animando-os para a forja.

O «Diário de Lisboa», por duas ou três vezes, frisou a urgência e o oportunidade de as interpretarmos no seu verdadeiro sentido—combate á tropega rotina.

«O Primeiro de Janeiro» publicou recentemente três notáveis artigos, devidos á pena de Nuno Simões, que se intitulam—«A Pesquisa Científica ao Serviço do Progresso Nacional». No ultimo, vem transcrita uma passagem da palestra do dr. Rui Luiz Gomes:

—A Universidade não pode justificar a sua existência, a industria não pode legitimar os seus lucros, senão na medida em que, factores essenciais da economia da Nação, se tornem elementos activos e conscientes da elevação do nível de vida do povo português.

Claro como agua: o pensamento do corajoso professor acentua, e muito bem, que a Universidade tem de remar para a Nação, a fim de que o seu ensino seja dinamico, moderno e fecundo. Como a época das incertezas, das hesitações e das duvidas vai passada, tratemos de varrer as ultimas teias de aranha do nosso quietismo, tão adormecido como esteril. Ao sr. dr. Caeiro da Mata pedimos que inclua, entre as medidas patrióticas necessárias para o bem do país, a fundação dos Institutos de Investigação Científica que assim liga o seu nome a uma obra que perdurará.

O novo encontro

Roosevelt — Churchill — Estaline
será em Turim?

LONDRES, 29—O redactor diplomatico do «Daily Mail» diz ser possível que a entrevista de Roosevelt, Churchill e Estaline se realize em Turim. Outras cidades estão também consideradas como provável local da entrevista, embora a decisão final não possa ser tomada sendo depois da eleição presidencial dos Estados Unidos.—(R.).

CINCO GERAÇÕES

A tia Angela

lavadeira de reis e de principes

tem 86 anos e uma trineta...

e espera não ficar por ali

É uma linda velhinha! Tem 86 anos de bater roupa, no rio praticado, atrás da casa, e ainda não desistiu, embora se tivesse reformado de lavadeira, á sombra das nogueiras do quintal, num quadro rustico da aguarela saloia. É a Tia Angela, linho muito branco nos cabelos que os anos coraram ao sol de agosto, face gretada como as raízes descarnadas pelo rigor dos invernos e uma memoria de granito, na qual ficaram gravadas todas as siglas do tempo.

Em Vale de Lobos, uma aldeiazinha do termo de Sintra, que o turismo de automovel ainda não devassou, mas onde já se alastram, com arrebrques de estetica, algumas vivendas de fins de semana, Tia Angela bem se pode considerar a trisavó do lugar. Toda a gente a conhece, dez leguas de verde pino em redor e como o quinteiro, com poço de roldana, fica junto á estrada poeirenta, a velha lavadeira faz de Samaritana, dando



A velha Samaritana da aldeia de Vale de Lobos

(Continua na 3.ª pag.)

Um compasso de espera

O sr. Churchill aconselhou menos entusiasmo aos optimistas que anunciavam, para este ano, o fim da guerra. Entre esses optimistas contava-se o marechal de campo Montgomery, que comanda superiormente os exercitos britânicos na frente ocidental. E desiludiu os que viam uma paz fácil como desenlace da guerra que se prolonga há mais de cinco anos. O recente insucesso dos Aliados em Arnheim e as dificuldades encontradas na Conferencia de Dumbarton Oaks são os fundamentos em que assentam as conclusões do Primeiro ministro. O seu discurso situa-se entre a profecia dolorosa do «sangue, suor e lágrimas» com que, em maio de 1940, se apresentou ao Parlamento, e a euforia comunicativa que brilha em cada uma das passagens do ultimo, que ali proferiu, em 3 de agosto deste ano, sobre a vitoria espectacular das armas anglo-americanas na batalha da Normandia.

No espirito do Primeiro ministro da Grã-Bretanha não aflora a sombra duma duvida quanto á proximidade, e até quanto á iminencia da vitoria. No seu conjunto, a situação militar justifica as conclusões a que chegou. Porque então, verdadeiramente, como

escrevia há vinte e seis anos Jacques Bainville, no meio do ruído das aclamações ensurdecedoras que em Paris celebravam o armistício é que as dificuldades começam.

A ULTIMA GUERRA

Num prefácio de circunstancia escrito para uma tradução do «Fausto», Anatole France revelava o seu terror por ver terminar uma guerra que havia começado. «Receio bem que ao desaparecer esse poder, imenso e terrível, desapareçam com ele todas as virtudes que suscitou». Os homens, impelidos pela sua vontade ou pelas circunstancias a fazerem a guerra e a ganhá-la, sabem como o seu exito é efemero quando se não projecta em realidades politicas duradouras. Por isso nenhum deles deixa de alimentar a esperança e a ilusão de que a

(Continua na 7.ª pag.)

O numero de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

Desceram

na Holanda
mais tropas
paraquedistas
dos Aliados

BRUXELAS, 29—Anuncia-se que tropas paraquedistas aliadas foram, durante a madrugada de hoje, lançadas em determinado local da Holanda, o qual não pode ser revelado para não se prejudicarem as operações em curso.—(United Press).

Condecoração do chefe alemão que combateu no sector de Arnheim

BERLIM, 29—O Fuehrer condecorou com a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro o «SS Obersturmbanführer» Walter Harzer. Harzer atacou, como chefe da divisão couraçada «Hohentauern», imediatamente depois da descida das tropas paraquedistas inglesas no sector de Arnheim. As suas tropas, compostas de formações da «Luftwaffe» e da SS, infligiram ao inimigo graves perdas e aceleraram o aniquilamento da 1.ª divisão de paraquedistas ingleses.—(D. N. B.).

Aumenta
a agressividade
dos alemães
em todos os sectores
— dizem de Londres

LONDRES, 29—Os alemães lançaram contra-ataques a leste de Nimegen. Foram todos repellidos. Os alemães manifestam-se mais agressivos em todos os sectores. Forças canadianas avançaram de 3 a 5 quilómetros para além do Canal de Turnhout, próximo da aldeia de Ootbrecat. Os alemães, ontem, á noite, a coberto da escuridão, lançaram um ataque tentando aniquillar a testa de ponte dos Aliados na margem do Reno inferior, a oeste de Arnheim e nas proximidades de Hovoadorn. O inimigo foi forçado a retirar depois de violenta luta.—(R.).

A contra-ofensiva alemã na Holanda

COM AS TROPAS BRITANICAS NA HOLANDA, 29—Os alemães voltaram a cruzar o Reno, a oeste de Nimegen, utilizando, para isso, barcos de assalto.

A luta neste sector prossegue com a maior violência e com elevado numero de mortos e feridos para ambos os lados.—(U. P.).

Forte reacção aliada

COM AS TROPAS BRITANICAS NA HOLANDA, 29—As tropas aliadas conseguiram eliminar uma parte considerável da testa de ponte alemã na margem esquerda do Reno.—(U. P.).

Ataque a Brunswick

LONDRES, 29—Comunicado do Ministério da Aeronáutica: «Ontem, á noite, aparelhos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram objectivos de Brunswick.—(R.).

A GUERRA MUNDIAL

Contra-ataques

**lançados
pelos alemães
no sector
do Adriático**

LONDRES, 29—O comunicado do Q. G. do Mediterraneo diz:

«Exercitos da Italia—Tropas americanas do 5.º Exército, em um dos dias mais felizes de luta, ocuparam três importantes alturas estratégicas: Monte Bastione, Monte Oggioli e Monte Canda. Essas alturas dominam a principal estrada de Florença para Bolonha. Mais a leste, outras tropas americanas realizaram importantes avanços na estrada Firenze-Imola. No sector do Adriático, as forças do 8.º Exército estão empenhadas em violentos combates. O inimigo lançou numerosos contra-ataques na região montanhosa ao norte do rio Rubicon.

Aviação—As operações aéreas foram ontem gravemente prejudicadas pelo tempo desfavorável que se manteve durante todo o dia. Caças da Aviação dos Balcãs realizaram vôos ofensivos sobre a Jugoslávia e a Albânia e a Grécia».—(Reuter).

AS CARREIRAS AÉREAS entre Lisboa e Madrid

MADRID, 29—A missão portuguesa de aeronáutica, chefiada pelo brigadeiro Sintra, que chegou de avião, ontem, de Lisboa, vem provavelmente estudar o estabelecimento de novas carreiras aéreas entre Madrid e Lisboa.

A missão era aguardada no aeródromo de Barajas pelo general Joaquín González Gallarza, comandante da 1.ª divisão de aeronáutica, e outros oficiais superiores de aeronáutica. Foi oferecido um almôço à missão portuguesa, tendo a ele assistido também o ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, Lequerica, o embaixador de Portugal, dr. Teotónio Pereira, assim como alguns altos funcionários do Ministério da Aeronáutica.—(R.).

LICENÇA PARA PESQUISAS de asfaltos e carvões em Angola

O decreto de 20 de setembro de 1906—Governador de João Franco—permite a concessão nos territórios ultramarinos de áreas determinadas a pesquisas de substâncias minerais.

Ao abrigo daquele diploma, e porque assim o requereu, a Empresa Carbonífera do Douro, ficou, por um decreto de hoje, o ministro das Colonias autorizado a conceder aquela empresa, ou a sociedade que ela organize, licença para pesquisas de asfaltos e carvões betuminosos, e exploração de jazigos que forem descobertos, em certas áreas da colónia de Angola, nas quais passa a ser vedada para outros a pesquisa daqueles aludidos produtos.

O exclusivo das pesquisas será dado pelo prazo de cinco anos que poderá ser seguido de novo período igual, desde que a concessionária prove que fez pesquisas intensivas, considerando-se pesquisas «intensivas» as que se traduzam por despesa efectiva de 5 mil contos em vencimentos e salários e de materiais.

Ainda a concessionária ficará com o direito a explorar por tempo ilimitado os jazigos nas áreas do seu exclusivo, enquanto usufruir de concessões da lei, mas será obrigada a elevar o seu capital a 10.000 contos no prazo de um ano.

ARTISTAS SEM «ATELIERS»

O nosso prezado colega «Jornal de Notícias», num vibrante artigo, publicado na primeira página do seu número de hoje, recorda a iniciativa do ilustre escultor Leopoldo de Almeida de que há dias, nos fizemos eco, para se construírem «ateliers» para os artistas plásticos, com o patrocínio do Ministério das Obras Públicas e da Câmara Municipal, nas mesmas condições em que se estão construindo os bairros económicos. O «Jornal de Notícias» dá toda a sua colaboração à iniciativa, pedindo que ela se torne extensiva à capital do norte, o que achamos inteiramente justo.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A guerra no mar

Lancha-torpedeira alemã afundada

LONDRES, 29—Aviões «Mosquito», do Comando Costeiro da R. A. F., comandados pelo capitão James Smith, de 21 anos de idade, afundaram uma lancha-torpedeira arvorando a bandeira nazí. A acção deu-se ao sul da Noruega, ontem, à tarde. Essa unidade foi perseguida e, por fim, atingida e afundada.—(R.).

CENTENAS DE VÍTIMAS causadas pelas inundações no México

CIDADE DO MÉXICO, 29—O Ministério da Guerra anuncia que as inundações causaram centenas de vítimas no sul do país e no México central. Muitas casas ficaram destruídas e milhares de pessoas sem abrigo. Os estragos nas propriedades são enormes. Na cidade de Tepic, no Estado de Hidalgo, no norte do México, morreram 17 pessoas em consequência da cheia do rio.—(R.).

OPERÁRIOS ESTRANGEIROS transferidos para o interior do Reich

ZURICH, 29—O jornal suíço «Basler Arbeiter Zeitung» anuncia que todos os trabalhadores estrangeiros que exerciam a sua actividade na Alsácia e em Baden foram apressadamente transferidos para centros industriais situados no interior da Alemanha.

A transferência baseia-se no facto das autoridades alemãs recearem que, devido ao recente apelo de Eisenhower aos operários e estrangeiros na Alemanha, os trabalhadores que se encontravam nas regiões da Alsácia e Baden se escondessem na Floresta Negra, atacando depois as tropas alemãs pelas costas, no caso dos Aliados forçarem a passagem de Belfort.—(U. P.).

As prisões em França

GENEVA, 29—O jornal «Suisse» informa de Paris que o actor de cinema Roger Duchesne foi preso nessa cidade.—(D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electorado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons. do 2 1/2 I. 10 1942	—	988\$	—
Consolidado 2 3/4 I. 10	966\$	965\$	966\$
Consolidado 3% I. 10	1.003\$	1.002\$	1.003\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.051\$	1.050\$	1.051\$
Consolidado 3 3/4 I. 10	1.031\$	1.031\$	1.032\$
Centenários 4 %	2.422\$	2.420\$	2.428\$
Externas 1.ª série	—	1.850\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.870\$
Externas 3.ª série	—	—	1.895\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	288\$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5% 1895, I. 100 E...	—	—	3.800\$
5% 1913, Titulos 100 E...	—	—	3.800\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.510\$
Lisboa e Açores port...	—	900\$	906\$
Ultramarino cp. I. p.	388\$	387\$	388\$
Mundial...	1.575\$	1.570\$	1.580\$
Nacional...	—	—	1.600\$
Tagus ...	—	4.900\$	5.000\$
Sagres ...	—	1.650\$	2.100\$
Agua Lisboa port...	—	232\$	235\$
Agua Lisboa 1934 I. p.	233\$	232\$	235\$
Cervejas Estrela ...	—	—	1.750\$
Cimentos Fejo...	520\$	520\$	525\$
Cimentos Leiria I. p...	780\$	780\$	790\$
Credito Predial por...	30\$	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	335\$	335\$	336\$
Alto Alentejo cupão...	1.080\$	1.075\$	1.085\$
Industrial Aliança...	422\$	421\$	422\$
Portugal e Colonias ...	364\$	364\$	365\$
N. de Navegação I. p.	895\$	895\$	897\$
Colonial de Navegação	—	1.135\$	1.160\$
Portug. de Pesca I. p.	920\$	920\$	925\$
Ind. Farmaceutica ...	1.440\$	1.430\$	—
Port. Tabacos cupão...	570\$	568\$	572\$
Tabacos Portugal cupão	—	720\$	730\$
União Electrica Portug.	—	540\$	548\$
Cassequei ...	967\$	966\$	968\$
Agricultura das Neves	—	670\$	680\$
Agricultura Colonial ...	490\$	490\$	500\$
Açúcar de Angola...	1.390\$	1.375\$	—
Buzi 1.ª emissão I. p.	188\$	188\$	189\$
Ilha do Principe ...	610\$	608\$	615\$
Zambezia I. de 25...	83\$	82\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	525\$	540\$
Norte de Portugal 5%	121\$	120\$	122\$
C. P. 6 % ...	276\$	275\$	277\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	276\$	280\$
F.N.I. Moagem 5% I. p.	—	1.020\$	—

Na frente oriental

Descolagem alemã

BERLIM, 29—A D. N. B. informa: «As tropas alemãs procederam ontem a um movimento de descolagem na parte norte da ponta de Szeckler sem pressão do inimigo e retiraram-se para o sector de Amo.

Nos Cárpatos arborizados do norte, formações alemãs repeliram um grande numero de ataques bolchevistas e limpavam brechas em contra-ataques.—(D. N. B.).

Comunicados de guerra

Por não termos recebido, até à hora de fecharmos o nosso jornal, o comunicado oficial alemão, não podemos publicar, hoje, os comunicados de guerra referentes à campanha na frente leste.

Foram abatidos dois aviões de lança bombas voadoras

LONDRES, 29—Caças da R. A. F. destruíram ontem, à noite, sobre o Mar do Norte, dois aviões «Heinkel-111», utilizados para o lançamento de bombas voadoras contra a Inglaterra. Pouco antes da madrugada, os alemães voltaram a lançar bombas voadoras sobre várias localidades do sul da Inglaterra e a região de Londres.—(R.).

FILIFE LEMOS

Preciso falar-te urgente. Telefona-me. Tudo se pode arranjar a bem.

Napoleão.

Num ataque

**às Filipinas
foram destruídos
65 navios
e 36 aviões japoneses**

PEARL HARBOUR, 29—Aparelhos de porta-aviões mais uma vez atacaram as Filipinas centrais, no sábado, segundo se informa, agora, oficialmente. Sessenta e cinco navios japoneses foram afundados ou danificados e 36 aviões destruídos. Um contratorpedeiro e mais 3 navios de escolta foram avistados a afundarem-se; mais 2 navios de escolta foram danificados.—(Reuter).

Troca de telegramas entre Hitler, Mussolini e o imperador do Japão

BERLIM, 29—Por ocasião do 4.º aniversário da assinatura do Pacto Tripartido houve troca de telegramas entre o Fuehrer, o Duce e o presidente do Conselho japonês, Koiso, nos quais se exprimiu a certeza na vitória inabalável dos Estados ligados por este pacto.

Simultaneamente, deu-se uma troca de telegramas entre os ministros dos Negócios Estrangeiros, von Ribbentrop, Mussolini e Shigemitsu, exprimindo a mesma certeza na vitória.—(D. N. B.).



A Cruz Bayer CONTRA A DOENÇA

Desde que há homens, representa a Doença na sua história um papel fatídico. Epidemias devastaram povos inteiros e a malária e outras doenças tropicais tornaram inhabitáveis extensas regiões. Por isso, tanto mais valiosos são os resultados da Ciência Alemã, na luta contra esses inimigos da humanidade, resultados que encontram a sua expressão nos mundialmente famosos medicamentos «Bayer».

Se, hoje, as grandes epidemias e endemias são acontecimentos quasi desconhecidos; se muitas doenças deixaram de existir e se outras, que antigamente conduziam número sem conto de seres à morte e à invalidez, são hoje tratadas com segurança e eficácia, isso se deve, em grande parte, aos remédios — originários da Alemanha — com a cruz «Bayer».

Assumiu as suas funções o novo enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos

O capitão de infantaria e medico sr. dr. Carlos Alberto Garcia Alves Roçadas assumiu as suas funções de enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

No seu gabinete, no Hospital de S. José, o sr. dr. Alves Roçadas recebeu todo o corpo clínico, pessoal de todas as repartições e de enfermagem.

Em nome de todos, o inspector-chefe, sr. dr. Alexandrino dos Santos, deu as boas vindas ao novo enfermeiro-mor, afirmando que os Hospitais Cívicos muito teriam certamente a lucrar com a sua acção, não só atendendo ás suas qualidades, mas em face das promessas feitas pelo Governo. Acentuou que ele iria encontrar muitas dificuldades, em parte devido á situação criada pela guerra, afirmando, porém, que poderia contar com a boa vontade e a leal colaboração de todo o pessoal cujos serviços estão bem patentes.

O sr. dr. Alves Roçadas agradeceu tais palavras, dizendo não ser de esperar outra coisa de quem trata doentes. Disse que as portas do seu gabinete estariam sempre escancaradas para todas as pessoas de boas intenções que com ele quisessem colaborar, dizendo esperar muito da colaboração do corpo clínico e de todo o pessoal. Afirmando que o problema do Hospital de S. José vai ser resolvido rapidamente, visto o Governo estar disposto a conceder todo o dinheiro necessário.

Por fim, o inspector-chefe fez a apresentação de todos os presentes.

Coronel Nepomuceno de Freitas

Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos, o sr. coronel João Nepomuceno de Freitas, que durante 17 anos desempenhou o cargo de enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A



FILIPE PINTO

Hoje, noite de bom fado, antigo e moderno, com os artistas: FILIPE PINTO, Judite Pinto, Ressurreição do Nascimento, Prigida Silva, José Pereira, Manuel Fernandes e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.



CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS PANQUEIROS, 80-82 LISBOA-TELEFONE 25863

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676



Fernando Farinha

A's 21 H. — Cantam: Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Manuel Calisto, Julio Vicitas, Fernando Farinha e variações por Carvalhinho e Pais da Silva.

Entrada franca.
Amanhã: Exibição do entre-acto Encruzilhadas do Mundo, de Carlos Conde.

SALAS

Alugam-se para consultórios médicos, em 2.º andar de grande luxo, na rua Ivens.

Tratar, na R. Ivens, 44-1.º

OS VAGABUNDOS

VOLTAM A LISBOA!

Cinco gerações

(Continuação da 1.ª pag.)

agua a quem passa, multiplicando assim generosamente o gesto bíblico da agarena.

—E' Ti'Angela!

—Tens sede, moço?!

—Espera um migalhinho!

Voz fresquinha, de

açude, milagrosamente

nova, resuscitando na

caruma dos pinhais que

descem, vagarosamente,

das encostas de presé-

picio, em tranquilos re-

banhos de sombras e

quentes silêncios de es-

tio.

Quando adrega, Ti'

Angela faz á surreia o

seu negociozinho. Tro-

ca a agua saborosa e

leve, sem rotulo quimi-

camente analisado, por

uma escassa maquia de

azeite, ou uns pozinhos

de açúcar racionado:

—A vida está cara, meu

senhor! Eu até cho-

ro quando oiço os preços

de agora!... Ainda

me alembra quando mer-

cava sabão a seis vin-

tens a pedra de quilo e

hoje, sabe a como está?

A seis escudos e quaren-

ta, e não presta!

E a ciandrar sempre

pelo quintal, blusa e

lenço no ultimo luto, e

já foram tantos! Ani-

nha os bicos ladinos—

que o milho está pela

hora da morte!—para

logo apanhar a roupa

do estendouro, por mor

dos gatunos alapados

na serra do Carregueiro

e desaforados como

lobos—o que é exage-

ro.

Ti'Angela é uma existên-

cia gloriosa e venera-

vel. Ela é o templo da

vida de quatro gera-

ções. Bem poucas mu-

lheres, em Portugal se

podem orgulhar de ter

em trinets. Pois ela

tem um, e não há-de

morrer sem mais.

—E' uma menina, a

Rita, que ás vezes

bota até cá com os pais!

Porque eu á cidade,

meu rico senhor, não

volto! Da ultima vez

que lá estive até fiquei

ofudada. Tive de andar

com um policia atrás...

Na minha idade o

que não diriam! Não

atinava com as ruas,

aquelas casas muito

grandes metiam medo,

e as senhoras pareciam

assim a modo de bone-

cas de muitas cores!

—Quantos filhos deu-

teu ao mundo, Ti'An-

gela?

—A' roda de uns cator-

ze! Restam-me, ape-

nas, três: dois rapazes

e uma rapariga.

—Que idade tem ela?

—Ora o senhor! Não

será perguntar de

mais? Sessenta, e está

mais velha do que eu!

Finge zangar-se, para

depois, confiante, ir

buscar ao fundo da

arca, entre maçãs ru-

bicundas e bragal de

linho os retratos da

família, enternecida-

mente guardados. Vê-

se que a Rita é o seu

enlêvo; por uma dor

dela daria a ultima

restea de luz.

—Se fôsse há cinquenta

anos, quando ia de

carroça á cidade, prantada

na tabua, a guiar o

macho, estalando o

chicote na cabeça dos

atrevidos, quem a

levava a passear era

cá a Ti'Angela!... Bons

tempos! Quando che-

gava ás portas, vinha

sempre o guarda fis-

cal, de grandes bigo-

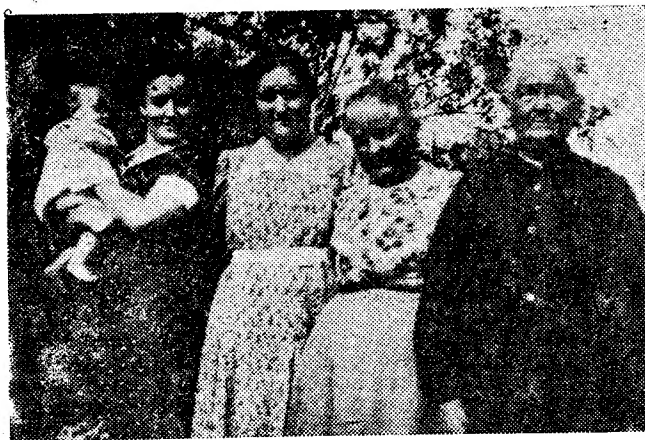
des, com fardo á can-

donga... Eh lá, o que

é isso?—isto não é

roupa de franceses; é

tudo de português!



Cinco gerações. A Ti'Angela é a que se vê á direita

lavadinho! E toca para casa do pai do sr. Aires de Ornelas, aquele que foi ministro lá nas

Russias! Recorda-me, como se fôsse hoje, da

sr.ª condessa da Ponte, que ela tinguia os cabe-

los, e duma menina lá de casa que entrou no

convento, que não queria senão a Ti'Angela

para lhe lavar a roupinha!... Tão pouca, não

dava uma trouxa. Dizia-se que a fidalguia

cortava muito nas contas. Qual historia! Davam

sempre a mais. Basta dizer-lhe que todos os

meus filhos—e foram catorze—se vestiram com

enxovais do Paço. Dadias da sr.ª D. Maria

Teresa, que era aia da rainha. Tinha sempre

bonitas palavras, destas que vêm direitas ao

coração!... Também lavei a roupa dos Burnay.

Boa gente, como já não se encontra!

—Então gostava daquele tempo?

—Logo se abespilha, apreendendo a insinua-

ção:

—Por mim, nunca tive politicas. Quando dan-

tes perguntavam isto ou aquilo respondia com

sete pedras na mão: se fôr melhor, e tem de

vir, que venha. Ainda estou na minha.

—Então, diga-nos lá como se chama a sua

filha?

—Angela Joaquina; a neta, Maria Angela;

a bisneta, a mesma coisa, e a trineta já lhe

disse a graça—Ritinha!

—Quantos anos tem o ultimo rebento da

dinastia?

—Não sei! A pequenita cresceu tão depressa

que não dei conta ao tempo! Mais linda que

ela só o sol!—e duas lagrimas descem, vagaro-

samente, dos olhos fundidos de ternura.

E' como uma velha arvore esta Ti'Angela

que enraizou, cresceu, floriu e frutificou. A sua

alegria é uma graça de Deus. Tem-na para dar

e vender. Uma cantiga no rio lavadinha e

branca e um canto de cotovia na resina aroma-

tica dos pinhais saiois.

Mas mais do que tudo isso, como a terra

com que o seu rosto gretado e queimado se pa-

rece, ela foi mãe quatro vezes, através de cin-

co gerações. Cinco searas, que a vida santifi-

cou.

O COLEGIO INFANTE DE SAGRES

reabre a 9 de Outubro

SELOS

Principiando a nova época filatelica, convidamos os colecionadores a visitarem as nossas instalações: SEDE—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 101, 3.º, e a partir de 1 de Outubro a FILIAL na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136 (loja).

COMPRAMOS, pagando muito bem, selos antigos de Portugal-Continente e bons selos estrangeiros de todos os países.

A. MOLDER — Casa da Filatelia — Telef. 2 1514
Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º

CONFECCIONAMOS algumas colecções de selos desta guerra. Lindo conjunto e valioso principio de uma grande colecção!

Contém as séries das diversas fases desta guerra na Europa, na Africa e no vasto territorio da FRANÇA LIVRE.

O nosso stock é grande, mas, apesar disso, não podemos fazer colecções repetidas e assim, a 1.ª será muito mais valiosa do que a 2.ª 3.ª, etc.

UMA VISITA á nossa casa, convencerá V. Ex.ª que a aquisição desta colecção é interessante e pode ser um bom negócio para si.

JOHN BAR

(ANTIGO ROSA ARAÚJO)

Completamente remodelado, com um esplêndido

serviço de **BAR** e uma boa **ORQUESTRA** reabre

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, este simpático e elegante **DANCING**

da Rua de S. Nicolau

ENTRADA GRÁTIS SELECIONADA

R. S. NICOLAU, 48
TELEFONE 2 6092

Duas mulheres

agredidas gravemente

por um antigo marinheiro

Esta manhã, no 5.º andar do predio n.º 125 da rua dos Bacalhoeiros, deu-se uma cena de sangue, em que receberam ferimentos, de certa gravidade, D. Juliana Loureiro, 65 anos, e a criada desta, de nome Adelina da Conceição, de 55 anos, residente na rua Heliodoro Salgado, 25, cave, agredidas por um hосpede da primeira, que há cerca de três meses ali tinha um quarto alugado.

Ontem, o referido hospede, de nome Manuel Trancoso, conhecido pelo «Bacalhoeiro», cabo reformado da Armada, quando entrou em casa, começou por declarar que tinha perdido uns recibos e fez tais disparates que a dona da casa teve a impressão de que ele não estava em seu juizo perfeito.

Esta manhã, o Trancoso começou a dizer que o queriam matar, pois que lhe haviam ministrado veneno na comida. A dona da casa pretendeu demonstrar-lhe a falta de razão da sua suspeita, o que mais ainda o irritou, até que a sr. D. Juliana Loureiro acabou por o despedir.

Esta deliberação enfureceu a tal ponto o referido hospede, que este puxou por uma navalha, lhe golpeou a cara e o pescoço. Nesse momento entrava em casa a criada, Adelina da Conceição, com dois cãesitos que tinha levado a passeio, a qual, ao deparar com tal espectáculo, correu á janela a gritar por socorro, pelo que teve a mesma sorte de sua patrão, recebendo também varios golpes.

O agressor, após o seu tresloucado acto, abandonou a casa, lançou a navalha no pátio da escada e foi apresentar-se á prisão, na esquadra da rua do Comercio, onde declarou que o seu acto tinha sido motivado por suspeita de o terem envenenado.

Trata-se de um individuo que foi reformado por ser acometido, por vezes, de violentas crises nervosas.

A circulação diária

dos automoveis

e a situação dos motoristas

Escreve-nos o sr. A. Marques—«um chauffeur que andou na outra guerra com água-rás»—dizendo-nos o seu aplauso á representação entregue pelo Automovel Club de Portugal ao sr. ministro da Economia, no sentido de ser autorizada a circulação diária de todos os automoveis, mesmo antes de ser possível alterar o actual regime de racionamento de gasolina.

Actualmente, segundo está calculado, apenas 30 por cento dos carros existentes têm direito de circulação diária. Aos restantes 70 por cento fica a possibilidade de circular ás quartas e sábados.

E' claro que tal estado de coisas não é arbitrário. O racionamento provém da dificuldade de obter o produto. A limitação dos dias de circulação não é, também, resultado de qualquer capricho. Procura-se impedir, por esse modo, o desvio de gasolina dos fins mais convenientes para os que possam ser dispensáveis. Por exemplo: que o carburante distribuido aos carros de carga—tão necessários á distribuição de productos pelo país—seja desviada da sua aplicação normal e vendida por todo o preço a alguns venturosos amadores de trepidantes correrias de devaneio...

O problema—como problema que é—tem uma serie de aspectos a considerar. A da situação profissional dos condutores de carros particulares não é de desprezar. Mas não pode ser considerada separadamente—antes tem de ser incluída no plano geral do assunto.

Temos a certeza de que tudo ser ajusto e devidamente ponderado dando-se a razão a quem a tem e se adoptarão as disposições mais convenientes e justas para todos.



MATA os microbios da boca que dão causa a tantas doenças graves.
EVITA estomatites mercuriais ou bismuticas
TRATA gengivas descarnadas ou sangrentas

Dr. João Saraiva

Doenças dos olhos. Retomou a clinica Avenida da Liberdade, 11, 1.º telef. 29009

ECOS

Varias pessoas nos perguntam se a «Casa da Gaiata» está já a funcionar ou prestes. Por informações que temos como boas, cremos que se encontra em organização.

Não é facil transpor barrancos, quando se trata de dar forma pratica a uma iniciativa que exige, sobretudo, compreensão e dedicação. As boas vontades, porém, tudo vencem, mas não pode fazer em vinte e quatro horas o que demanda tempo para passar do sonho á realidade. Não é isto que se dá com a «Casa da Gaiata»?

Escreve-nos «Um assíduo leitor» que pede providencias, a-fim de ser substituída a escada de madeira, envelhecida e esburacada, que serve a praia de Algés.

—Ora, não seria possível construir uma escada de pedra que oferecesse segurança e desse facil acesso á praia?

Como a reclamação é justissima, apelamos para quem de direito, na crença de que será atendido «Um assíduo leitor». Devemos acrescentar que tal escada pertence á categoria de construções provisórias que acabam por eternizar-se.

Segundo Churchill, a guerra caminha para o fim, mas não tão depressa como proclamam os alvissareiros. Assim diz o povo, na sua calma sabedoria, de experiencias feita:

«Água mole em pedra dura tanto lhe dá até que a fura».

As amarguras não são facéis de tragar, pois demandam uma longa e dura paciência.

Quando os soldados não fraquejam, antes pelo contrario combatem com estupenda valentia, não ha muros invencíveis nem Termópilas inultrapassáveis. Nunca, nos campos de batalha, se feriram tamanhos combates e se afirmaram heroísmos, como na guerra actual. Compreende-se, pois, que ela se prolongue, multiplicando os obstáculos e arte de os suprimir.

«... nos jornais há poucos dias: —«Os Estados Unidos são hoje o maior mercado do vinho do Porto».

Muito estimamos que assim seja, visto que o generoso nectar é português de pura origem, mas cosmopolita, por instinto.

Fazemos os mais sinceros votos, para que os americanos o bebam com a sensação gostosa de que apreciam um produto que não tem igual no mundo. E' necessario que ele não perca as soberbas qualidades do seu magnifico berço—maravilha da natureza e da inspiração soberana de Baco.

Manterá ele o sabor que tem na Regua, no Pinhão e em Tabuaço?

Se assim fór, e não temos razões para duvidar, os americanos podem contar com mais um caloroso amigo.

O romance de Maria Archer, que se intitula «Ela é apenas mulher», chegou já á segunda edição. Vê-se que o publico o tem lido com interesse e simpatia—o que é sinal de vida, de frescura e de encanto literario.

Maria Archer, que tinha evitado até agora o romance, talvez por um excesso de escrupulo, mostra-nos que, com o exito que obteve, vai alargar os seus dominios, agregando-lhe um país novo.

«Ela é apenas mulher» marca auspicioso inicio.

**A uma boa cabeça
nunca falta chapéu !**

A uma boa inteligencia nunca falta bom gosto para preferir a
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

O FUTURO DA GRÃ-BRETANHA

Os partidos políticos

preparam-se para as eleições

que, segundo os mais optimistas,

devem realizar-se na primavera

Publicando o Livro Branco relativo aos metodos a seguir para a desmobilização das suas forças armadas quando a guerra estiver terminada na Europa, e revelando as linhas gerais do esquema de segurança que pretende pôr em prática logo que cessem as hostilidades, o governo britânico afirmou a sua intenção de se dedicar, o mais depressa possível ás tarefas urgentes da reconstrução nacional impostas por um prolongado periodo de guerra que, pela primeira vez, atingiu directamente o territorio da Grã-Bretanha.

Simultaneamente, esse governo encara a necessidade de uma transformação profunda das condições de vida da população da Grã-Bretanha. Uma vez regressados ás suas funções normais, os quarenta e sete milhões de cidadãos que vivem na ilha britânica devem estar ao abrigo do «medo da necessidade». A estabilidade e o equilibrio das suas instituições politicas permitem-lhe encarar a realização de novas e mais proveitosas tarefas, enquanto no continente, á medida que as operações militares se vão traduzindo pela libertação de vários países ocupados, os problemas de ordem interna se multiplicam e agravam constituindo um inconveniente para a futura organização do continente.

O regresso do Primeiro ministro

Quando o Parlamento partiu para férias, alguns deputados manifestaram o desejo de ver as camaras a funcionar, argumentando que, dum momento para outro, poderiam surgir circunstancias inesperadas que obrigariam a tomar decisões rápidas e capitais. Este ponto de vista era justificado pela rapidez com que estava a decorrer a luta no occidente e, sobretudo, pela perspectiva de qualquer movimento no interior da Alemanha que apressasse a conclusão da guerra. O episodio de 20 de julho, com as suas consequências, apparecia invocado em Londres como um precedente que bem poderia alargar-se.

Estas suposições não se justificaram. Sob o ponto de vista militar a batalha da Alemanha seguiu-se, entretanto, á batalha da França, concluída pelos Aliados vitoriosamente, mas a resistência alemã tornou-se mais forte á medida que a Wehrmacht se aproximava das suas fronteiras. Sob o ponto de vista politico, a viagem do Primeiro ministro a Quebec, justificada pela natureza delicada das relações inter-aliadas, dominou todas as outras considerações. Até o seu regresso, o povo inglês manteve-se numa expectativa justificada pela delicadeza da situação e pelos sintomas claros de que alguma coisa se estava passando.

A consulta ao eleitorado

Entretanto, a politica interna na

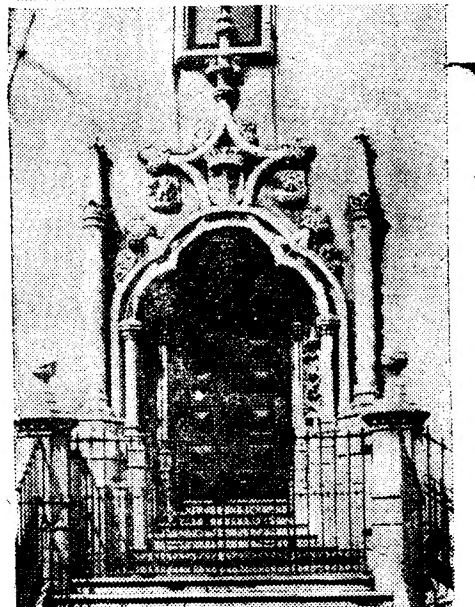
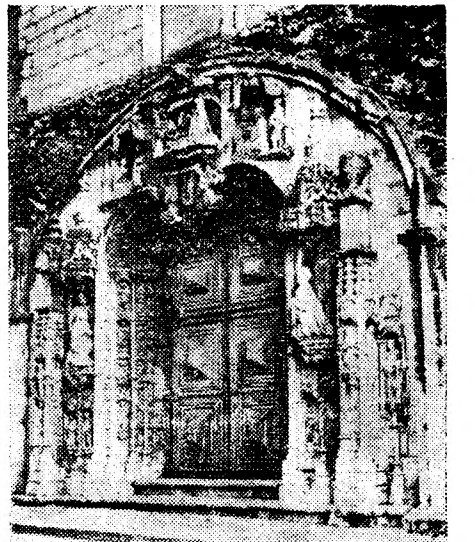
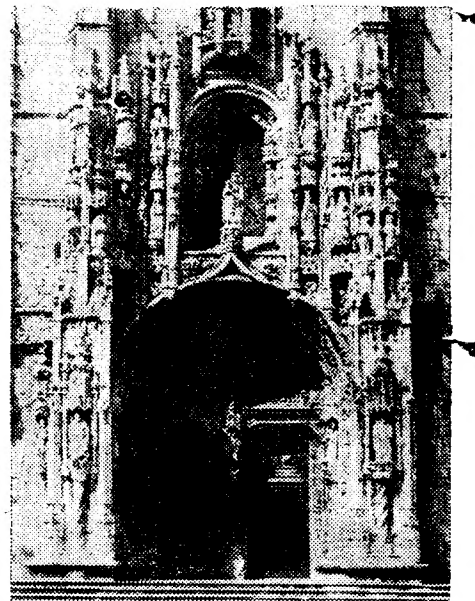
Grã-Bretanha, recuperou os seus direitos. Os elementos mais categorizados dos partidos trabalhista e liberal acen-tuaram o proposito, já de resto, anteriormente anunciado, de que os agrupamentos que dirigem concorram isoladamente ao proximo acto eleitoral. Quando e como se poderá, porém, este realizar?

O actual parlamento britânico, eleito em 1935 devia terminar o seu mandato em novembro de 1939. Esse mandato foi prolongado em consequencia do estado de guerra. A constituição do governo nacional de coligação, em maio de 1940, teve como consequencia o estabelecimento de uma tregua para a realização das eleições parciais. De modo que, pode dizer-se, embora a fisionomia da Camara dos Comuns se tenha modificado sensivelmente pelo recrutamento de novos deputados, a representação dos vários partidos se mantém sensivelmente a mesma. E' esta ultima circunstancia que leva a considerar a necessidade e a vantagem duma consulta ao eleitorado a realizar o mais depressa possível. Uma parte da Imprensa britânica, considerando a marcha das operações militares pensa que ela poderia realizar-se, segundo as previsões mais optimistas, na próxima primavera.

A posição dos partidos

Em março do ano passado, o sr. Churchill fez um extenso discurso para a execução dum plano nacional de reconstrução a executar em quatro anos. Esta sugestão tem poucas probabilidades de ser seguida. Os partidos da opposição no parlamento eleito em 1935 desejam recuperar a sua liberdade de acção. O partido conservador não terá remedio senão seguir-lhes o exemplo. Quanto aos partidos que se associaram aos conservadores para o exercicio de poder (liberais nacionais e trabalhistas nacionais) perderam, nos ultimos dez anos, a influencia restrita de que dispunham. Alguns dos seus dirigentes serão reeleitos, dada a sua influencia e categoria pessoal, de acôrdo com as etiquetas partidarias que adoptaram, mas com os votos do partido conservador.

Esta decisão não deixará de influenciar a construção da paz, na qual a Grã-Bretanha deve desempenhar um papel fundamental. O sr. Churchill tem sido, nestes ultimos quatro anos, o «leader» incontestado da nação em guerra. Não se vê muito bem quem poderia substituí-lo nas negociações arduas em que a Grã-Bretanha terá de colaborar. Se a nação britânica precisava ganhar a guerra, para manter a sua posição no mundo, ninguém duvida de que essa posição será sensivelmente afectada, se ela não conseguir ganhar a paz.



Os porticos lateral e principal dos Jeronimos, historiados e exuberantes de escultura, e o portico da Madre de Deus, mais simples e manuelino também, e que foi descoberto em 1872

T. S.

Não comprem sem visitarem de todas as marcas, modelos e dades, etc.

Varanga &
óleos, pneus, acess
Alameda D. Afonso Henriques

Escola do Doutor Jos
R. DAS AMOREIRAS,
(Junto da Auto-Estrada—10 minutos de)

Peçam condições

UM MONUMENTO DA LITERATURA FRANCESA
UMA OBRA PRIMA DA LITERATURA MUNDIAL

O VERMELHO E O PRETO

por **STENDHAL**

O notável romance que está traduzido em todas as linguas cultas do Mundo, numa admirável tradução de Branquinho da Fonseca. Edição Integral, num elegante volume de 416 páginas, em bom papel óptima impressão. Capa a cores de BERNARDO MARQUES.

Volume brochado 25\$00, encad. 35\$00

Remete-se á cobrança para a Provincia

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição da PORTUGALIA EDITORA. Av. Liberdade, 13

Os pórticos monumentais de Lisboa devem ser limpos?

Aqui há tempos andaram obras de limpeza na Conceição Velha, trabalhos que chegaram ao exterior, nomeadamente ao seu maravilhoso portico.

Como se sabe, o portico quinhentista da Conceição Velha é do pouco que resta da opulenta Misericórdia, fundada pela rainha D. Leonor, mas cujo templo manuelino só foi concluído em 1534. O portico da chamada Conceição Velha, na rua da Alfandega, é dos arcos historiados em Lisboa, grande composição escultórica em bela peça arquitectónica, a qual se vêem N. S. da Misericórdia, D. Manuel, D. Leonor, Leão X, freire Miguel Contreiras.

A limpeza da fachada, e consequentemente do portico, causou engulhos a algumas pessoas, pela maneira aspera como estava sendo feita com brochas de arame.

Devem estes relevos e graças escultóricas monumentais ser limpas?

Os admiráveis porticos manuelinos dos Jerónimos, quer o lateral do lado sul, quer o principal do lado poente, profusamente historiados, riquíssimos na opulenta composição e na originalidade da escultura dentro de uma arquitectura que ascende como um coral místico— aqui e ali parecem sujos.

O portico gotico da igreja do Carmo apresenta-se, dentro do aspecto de ruína de conjunto, também parece a escorrer sujidade. O portal-românico da Sé, esse objecto de cuidados de últimos anos, escapa á aparente negrura do tempo—que dá a delicada palina dos monumentos historicos. E poderíamos referir-nos ao portico da Madalena, manuelino, como o da ermida do Espirito Santo, da irmandade dos escultores de Alfama, e o da Madre de Deus, que foi descoberto em 1872, depois de haver estado entaipado durante alguns seculos.

Na arquitectura civil não abundam em Lisboa exemplares manuelinos, que é o nosso gozo, e muito menos românicos. Do manuelino podem citar-se o da rua dos Remolares, na Alfama, o do palácio que foi dos condes de Vagos, a S. Cristóvão, uma decrepita moldura de uma porta que foi da horta das comendadeiras de Santos-o-Novo, á Cruz da Pedra, e as portas, restauradas, do patamar do patio do palácio Almada, em S. Domingos.

E retorna-se á pergunta: devem estes trabalhos architectonicos, estas obras primas de beleza, mesmo as que se aureolam de simplicidade—tr limpas? Não será «crime» ofendê-las com o íscar dos piassabas grosseiros, e, por outro lado, não será erro levá-lhes num dia a deliriosa patina?

Ora aqui se responde a «um leitor assíduo» e o nosso correspondente «U. L. A.», quando os escrevem a protestar contra a sujidade de alguns porticos: é necessario não confundir orçaria com patina. A sujidade, negrume do tempo, acumulado por poeiras, por chuvas que não lavam—pede e deve eliminar-se. E tudo questão de processo de fazer, de modo que os trabalhos não fiquem «descascados», nem tornem tão alvos que pareçam peças de porcelana de casamento. A direcção geral dos Monumentos Nacionais sabe bem como se faz e como não deve fazer.

Em todo o caso damos um parecer, embora postpone os nossos correspondentes: deve meter-se nesses porticos e nessas frontarias lavras—o menos possível.

F.
na nossa exposição. Aparelhos para todos os preços, Facili-
Queiroz
rios, automóveis
ques, 41-C — Lisboa
Maria Rodrigues
7 - Tel. 44646
(Praça do Marquês de Pombal)
de matrícula

AS BODAS DE OIRO DO S. LUIZ

Uma época brilhante de literatura e de teatro vai ressuscitar na segunda-feira na inauguração do novo salão de festas



VISCONDE DE S. LUIZ BRAGA



ANTONIO RAMOS

Meio século de teatro, do mais brilhante, toda a galanteria e esplendor de uma época, que soube viver e, de certa maneira até renascer das cinzas de um incendio famoso—vai agora ressuscitar no velho D. Amelia, ali ao Tesouro Velho. Como o tempo vai depressa! Na mesma casa de espectaculos, á distancia de cinquenta anos, onde os nossos avós, de casaca e bengala «pomme d'or», viram teatro, com a Angela, na «matinée» da «Sera»; Zacconi, lutando com os espectros de Ibsen e a Sade Yaco, uma princezinha do oriente, saída dum barco de flores, de Nagasaki;

os netos, de jaquetão, em cabelo, mais desportivos, mas menos românticos, vêem o Clark Gable, a Deana Durbin, ou, numa última sobrevivência, a loura e fragil Danielle Darrieux!

Cinquenta anos de existência, que o São Luiz, o seu terceiro baptismo, vai comemorar, na próxima segunda-feira, através da palavra eloquente e cintilante do sr. dr. Augusto de Castro, que, decerto, reunirá, no mesmo friso de saudades, Antonio Ramos, fundador do teatro, Mecenaz vestindo a casaca de Brummel, pai do actual director sr. João Ramos, que tão generosamente sabia gastar e aproveitar do seu dinheiro a cuja memoria se prestará especial homenagem, e o velho visconde de São Luiz de Braga o empresario-artista, cavaqueador brilhante á toda do qual se juntaram, em anos sucessivos, as ultimas «tertulias» de bom tom espirituai que houve nesta Lisboa quando ela sabia admirar os comicos, apontar a dedo um talento, quando descia o Chiado, ou falar num bom artigo de jornal.

A' roda do charuto, do visconde de São Luiz de Braga, no salão de inverno, onde a literatura, a politica, o teatro, e o parlamento, passavam a estação calmosa, havia sempre dois colaboradores dedicados, que hoje se chamariam em linguagem cinematografica, assistentes tecnicos: o Antonio Ramos, que reconstruiu a casa, após o incendio de 13 de setembro de 1843, a qual ardeu até aos fundamentos, menos uma imagem de madeira, que entrava em duas zarzuelas espanholas, e que hoje, de noite e de dia, num nicho do palco, tem uma luz agradecida; e o Celestino Silva, diplomata, com enviatura a todos os casos particulares do venerando empresario—as flores, as missivas, os nervos da Lucilla, a dos lindos braços, ou o orgulho superior do João e do Augusto Rosa. A galeria dos artistas nacionais e estrangeiros é extensa. Tudo quanto no mundo tinha talento ou genio fulgurou ali em noites de gloria. Se o «foyer» está cheio de lápides de ouro; o Jardim de Inverno, decorado de novo, cuja inauguração coincide com a festa do cinquentenario, foi, com o seu ambiente, a sua tradição, a sua historia a mais bela sala do nosso Teatro e da nossa literatura, durante trinta anos.

A' tardinha, depois do visconde de São Luiz de Braga supersticioso, como um cigano, ter á entrada do teatro, voltando-se para a igreja da Encarnação, saudado de chapeu na mão a cruz que emergia no azul duma tarde de verão, e logo, noutra «guigne», passado por detrás do reposteiro enrolado do vestibulo, já ali encontrava Santos Tavares, de bigodes negros, que se dizia que eram pintados, Augusto de Castro, com o seu «canotier»; Melo Barreto, excessivamente «miópe», sempre com uma tradução debaixo do braço; o Schwalbach, garoto de espirito, muito alfenim; o Eduardo Garrido...

Quantos sobrevivem dessa geração? Muito poucos, entre sombras de saudade. Discutia-se o ultimo discurso de Alpoim, a passar-se para a dissidência, ou, então, a grandeza dramática dessa imperatriz, maravilha de paixões e expressões, que foi a Sarah Bernhardt. Havia também os partidarios da divina Rejane, tão bela como triste.

(Continua na 7.ª pag.)

Foi nomeado

comodoro da frota o comandante Ortins de Bettencourt



Comodoro Ortins de Bettencourt

Por portaria publicada hoje no «Diário do Governo», foi nomeado comodoro, comandante-chefe da Força Naval da Metropole, o antigo ministro da Marinha sr. capitão de mar e guerra Manuel Ortins de Bettencourt, em substituição do official da mesma patente sr. Fernando de Oliveira Pinto.

O sr. comandante Ortins de Bettencourt exerce assim, pela segunda vez na sua carreira de official, o comando de uma força naval organizada, pois desempenhara até pouco antes de assumir a gerencia da pasta da Marinha o comando superior de uma flotilha ligeira.

O novo comodoro da esquadra, que conta 52 anos, deve tomar posse nos primeiros dias do proximo mês de outubro, com o cerimonia da praxe, a bordo do aviso de 1.ª classe «Bartholomeu Dias», onde hasterá o seu distintivo.

Sensacional Novidade Literária CARTAS DE HOMBRES

por RAFAEL ALTAMIRA

A nova obra do poligrafo espanhol, professor Rafael Altamira não é uma novela. A sua estrutura literaria é a de uma colecção de 52 cartas, em que outros tantos homens expressam situações espirituais proprias, dramas e problemas da sua intelligencia ou da sua sentimentalidade. É um livro heterogeneo e variado em que desfilam toda uma geração e que trata a psicologia de alguns homens do fim do século XIX e começo do XX. 1 vol. de 337 pgs. 35\$00.

Livraria Luso-Espanhola, Ld.ª LISBOA

A viagem do Cardinal Legado

Aproximando-se o regresso de Sua Eminencia o Senhor Cardinal Patriarca, convem lembrar a notavel obra de Antonio Cabral, «Um Alto Principe da Igreja», onde o seu autor nos relata, admiravelmente, através do seu sumario: Como eu o conheci—Em Coimbra e no Episcopado—Um grande Prelado—De regresso a Lisboa—Viagem triumphal—A obra dos Seminarios—O pensador e o escritor—Ad multos annos. Preço 12\$50.

A' venda em todas as livrarias. LIVRARIA FRANCO 14—Rua Barros Queiroz—18

OS VAGABUNDOS VOLTAM A LISBOA!

AMANHÃ
SELECÇÕES n.º 32
DISTRIBUÍDAS PELA
Livraria Bertrand-Lisboa
Não se publicaram os n.º 30 e 31
Aceitamos agentes em tôdas as localidades do Pais

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Um despacho exonerando, a seu pedido, o sr. dr. Carlos Martins do cargo de presidente da Câmara Municipal da Sertã.

Um decreto que abre um crédito de 134 contos para ultimar a publicação das comunicações ao 17.º Congresso Luso-Espanhol para o Congresso das Ciências.

A CARNE DE CARNEIRO

teve um aumento de 2\$00 por quilo

Nestes últimos dias, tem escasseado outra vez a carne em Lisboa. No entanto foram abatidos, hoje no Matadouro Municipal, as seguintes reses: vitelas, 81; bois, 78; carneiros, 1.053; cavalos, 11 e porcos 4.

A carne de vaca há já bastantes dias que não aparecia em Lisboa e a carne de carneiro sofreu um novo aumento de 2\$00 em quilo.

Dizem-nos os donos dos talhos, que o carneiro lhes está a ser vendido, a 16\$500 a arroba, quasi ao preço por que está a ser vendida a carne de vaca.

CONSUL DA FRANÇA

O sr. Charles Gorbier, consul da França, comunica-nos o seu desejo de tornar publico o seu reconhecimento a quantas manifestações de simpatia recebeu, recentemente, por ocasião e motivo da libertação da França.

TABACARIA
A «CAMELIA»de Júlio Pinto Tavares
SINTRAMais um Grande Prémio
1 bilhete inteiroN.º 23082
com 100 contos

vendido na lotaria de hoje

O SECRETARIADO

da Aeronáutica Civil

Os nossos colegas da manhã deram a conhecer hoje os nomes das individualidades nomeadas para os diversos cargos do Secretariado de Aeronautica Civil, criado recentemente por um decreto da Presidencia do Conselho, e que são: presidente do Conselho Nacional do Ar, brigadeiro da Aeronautica Alfredo Sintra; director do S. A. C., tenente-coronel do Estado Maior Humberto Delgado; subdirector, major aviador Humberto Pais; adjuntos, capitães de artilharia Manuel Ferreira e de cavalaria Quintino da Costa, o tenente piloto-aviador Trindade dos Santos e eng. Manuel Bivar.

Para fazer parte do Conselho Nacional do Ar, como membro da comissão administrativa do aeroporto de Lisboa, foi nomeado o eng. Francisco de Melo e Castro.

O RETIRO DA BAIRRADA
em Benfica

Aberto todos os dias. Especialidades: Chana e o delicioso *Leitão da Bairrada*. Boa pinga. Revenda do leitão: Rua Eugénio dos Santos, 55. Tel. 2 7448.

Visitem o novo retiro. — Estrada de A da Maia, 49.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8408	400.000\$00
23082	100.000\$00
4838	20.000\$00
8407	3.920\$00
8409	3.920\$00

Premiados com 5.000\$00

810 4822 7660 10821 19341 30851

Premiados com 2.000\$00

1268 2718 4986 6705 7917 8677 9542 12898
16084 17107 19826 21422 23884 28017
29605

Premiados com 1.000\$00

369 407 836 1158 1730 2419 2531 2706
3752 3780 5203 5406 6130 6337 8736 10198

DESORDEM NUMA CADEIA

que não oferece segurança

PORTO DE MOS, 28—Na cadeia desta vila, deu-se ontem uma grave desordem entre os presos.

A cadeia, situada no ponto mais central da vila, além de não oferecer segurança é um antro sem nenhuma condições higienicas.

A nova cadeia camararia, que é um edificio magnifico, está concluida há cerca de dois anos. Pelo que fica exposto, é da maior urgencia a sua inauguração.

SUFRÁGIOS

Actor Seixas Pereira

Passa amanhã o 1.º aniversário da morte do actor Seixas Pereira. Sua viúva, a actriz Amélia Pereira, e suas irmãs mandam dizer missa de sufrágio, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

TRASLADAÇÕES

No próximo mês efectua-se, no cemiterio do Alto de S. João, as exumações dos corpos dos seguintes antigos combatentes da Grande Guerra: dia 2, Avelino Rodrigues Machado e José Lopes; dia 9, José Augusto da Fonseca e Salvador Maria; dia 14, Justino Pereira de Campos e Alfredo Tavares; dia 27, Saul da Silva e Tomás Ricardo de Freitas; dia 30, Antonio da Silva e Manuel Rodrigues da Silva.

As praias despovoam-se
com a chegada dos exames

Domingo passado, de chuva e trovoadas, foi um verdadeiro balde de agua fria na imaginação dos que esperavam gozar, estirados nos arcaes da beira-mar, os últimos dias das férias deste ano. Muita gente logo aproveitou o dia para começar a fazer as suas malas e preparar irremediavelmente o regresso a Lisboa. A verdade é que a chuva foi de pouca duração e, na segunda-feira, o sol reapareceu radioso, a sorrir, algo trocista, dos que tinham tão apressadamente descrito do seu regresso. Mas, entretanto, estava-se em vespas do dia 27—quarta-feira—data do começo das provas dos exames da segunda epoca em todos os liceus do país. Noutras escolas estão em curso também os exames. Os pais de familia ponderam o assunto, consideram a conveniencia de imprimir certa severidade ao ambiente domestico—e confirmam a ordem de regresso á base...

Os três últimos dias—com sol refulgente, amavel temperatura e aguas amenissimas—viram rarefazer-se a floresta de cogumelos, de toldos e barracas que se estendia por essas praias fora. As férias acabam-se. E' a volta ao trabalho e ás preocupações.

Vau Vau Vau Vau
Vau Vau Vau
Vau Vau
Vau

Restaurante

telefone 6.1.3

86-B, Avenida Alvares Cabral, 86-C

Amanhã, sábado, o VAU tem o seu

menu tão apreciado de

Caril à Indiana

e

Lagosta à Vau

Podem marcar as suas mesas para um melhor serviço.

1.º PREMIO

da extracção de hoje

8408—400 contos

vendido pela

Casa da Sorte

que nas 38 lotarias realizadas este ano distribuiu 27 prémios grandes

Esta, a verdade dos factos, traduzida numa síntese estatística bem elucidativa, que nos permite, mais uma vez, reafirmar:

A Sorte está na lotaria
com o carimbo da

Casa da Sorte

LISBOA

Rossio, 119

PORTO

R. de Sampaio Bruno, 37

BRAGA

L. de S. Francisco, 9

O

QUIOSQUE TIVOLI

que na semana passada vendeu a

SORTE GRANDE

voltou novamente esta semana

a vender um

Prémio Grande

23082—100.000\$00

Número certo recebido directamente
da Misericórdia

Rebatem-se hoje mesmo, assim como todos os dias, até á meia noite, sem qualquer desconto no

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

Um compasso de espera

(Continuação da 1.ª pag)

guerra que fez e ganhou foi a última da história.

As realidades, que são divindades implacáveis, não tardam a demonstrar-lhes que a tarefa de ganhar batalhas é incomparavelmente mais fácil do que a tarefa de pôr de acôrdo os interesses divergentes, e tantas vezes opostos, dos povos, e os sentimentos, contraditórios, daquêles que têm o encargo de os acautelar.

O sr. Churchill conhece, há quarenta e cinco anos, a guerra, desde a época distante em que se alistou como voluntário para combater em Cuba. Nunca soube o que era o temor ou a fadiga. O seu estado de alma actual não pode ser descrito mais ajustadamente do que com as palavras que a sua própria pena escreveu, quando o clarim do armistício se fez ouvir na Flandres: «Resta-nos ainda a satisfação de garantir a segurança, de restaurar a paz, de dar novamente à vida um sentido honroso, de fazer regressar a indústria à prosperidade e de assistir à volta dos soldados. Estas alegrias perfilam-se num futuro incerto ao qual se junta a recordação dolorosa daquêles que não veremos mais».

A DECISÃO FINAL

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha fez a sua exposição habitual sobre a marcha dos acontecimentos. A oportunidade do seu discurso aparece justificada pela reabertura do Parlamento e pelo interesse que despertara a sua recente viagem a Quebec. O sr. Churchill não deu uma novidade sensacional ao mundo, ao anunciar que a guerra pode prolongar-se para além deste ano, até à próxima primavera, e que as decisões sobre a futura organização da paz dependem dum novo encontro tripartido, idêntico à Conferência de Teherão. A sua visita a Quebec marcou um compasso de espera.

«Há importantes questões a resolver e não devemos ter pressa em alcançar decisões sobre as quais não está amadurecida a opinião dos três governos. Não creio que possa ser alcançado um resultado satisfatório enquanto se não realizar um novo encontro dos três chefes».

Esse encontro deve realizar-se antes do fim do ano. A sua preparação (o que se passou com a Conferência de Teherão é, a esse respeito, um precedente de considerar), não será fácil. Mas sem ele, tudo o que a diplomacia, entretanto, construir está sujeito a rectificações e a uma decisão final.

Polícia de Segurança Pública

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria exonerando o tenente-coronel miliciano de engenharia do quadro especial, sr. Miguel Vaz Duarte Bacelar, do cargo de 2.º comandante da Polícia de Segurança Pública. O major de artilharia sr. Antonio Miguel Monteiro Lobato foi nomeado para aquele cargo, em comissão. O novo 2.º comandante tomou esta tarde posse do seu cargo, no gabinete do sr. coronel Martins Cameira, comandante geral das Polícias.



Relógio

Perdeu-se c/pulseira ouro marca «Pathé-Fillipe». Dão-se boas alvissaras, na Rua da Prata, 76.

A reabertura dos tribunais

e as obras em curso na Boa Hora

A pesar de só amanhã ser o último dia de férias judiciais, já hoje se registou a apresentação dos magistrados e delegados que tomam conta dos processos-crimes que lhes foram distribuídos durante o período de férias. Nos tribunais do Calhariz iniciaram-se os preparativos para o início dos julgamentos no dia 6 de outubro. Os julgamentos mais importantes que vão registrar-se no primeiro tribunal são o do autor da morte do dr. Carvalho Serra; os dos autores do roubo do ourivesaria da rua da Prata; as falsificações dos vales do correio e do motorista causador do desastre do Beato, em que perderam a vida seis funcionários da Saco, que seguiam num carro eléctrico.

A Boa Hora volta a movimentar-se. O artigo que publicámos ontem sobre a restauração do velho Palácio da Justiça despertou grande interesse nos meios forenses. Hoje, durante o dia, compareceram ali muitos advogados, funcionários judiciais e outras pessoas que visitaram demoradamente os interiores da Boa Hora.

O desembarque do Patriarca na Praça do Imperio

Deve revestir-se de grande solenidade o desembarque do sr. Cardial Patriarca em Lisboa, depois de amanhã, às 16 e 15.

Os membros das organizações católicas aguardarão Sua Eminência em locais reservados da praça do Imperio, devendo munir-se dos respectivos bilhetes na secretaria da Acção Católica; mas todo o povo poderá assistir ao desembarque do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, pois o acesso à vasta praça é livre.

A chegada ao Funchal

FUNCHAL, 29—Entrou esta manhã no porto do Funchal o paquete «Serpa Pinto», no qual o sr. Cardeal Patriarca efectuou a sua viagem à África.

S. E. recebeu a bordo, na sala do trono, os cumprimentos das seguintes personalidades: governador civil, comandante militar, capitão do porto, comandante do contratorpedeiro «Lima», dirigentes da Legião e da Mocidade, corpo consular, representantes do clero, etc.

O sr. D. Manuel Cerejeira é hoje hospede do sr. governador civil que oferece um almoço em sua honra.

O paquete «Serpa Pinto» larga para o Tejo às 20 horas de hoje.

O MINISTRO DA MARINHA visitou as companhias de navegação

O sr. comandante Americo Tomás visitou as sedes das nossas companhias de navegação de longo curso, onde foi recebido pelos respectivos conselhos de administração, aos quais agradeceu os cumprimentos que lhe apresentaram quando assumiu a gerência da pasta da Marinha.

ouvindo-se afirmações de louvor. Só depois do dia 6 serão inauguradas, na Boa Hora, as novas salas dos 3.º e 5.º tribunais criminaes, cujas obras ficaram recentemente concluídas. Cada sala foi dotada com uma dependencia anexa para alojamento das testemunhas durante os julgamentos.

A Relação vai ocupar-se da burla do estanho

O Supremo Tribunal de Justiça terá a sua primeira sessão na terça-feira.

Na reunião do dia 7 de outubro, a Relação apreciará os recursos de um dos mais importantes processos que têm passado em tribunais portugueses, o que se refere à burla e falsificação do estanho, em que estão incriminados dezasseis indivíduos, entre os quais uma mulher.

Os tribunais militares territoriais e o Supremo Militar, em Santa Clara, recomeçam os trabalhos em 16 de outubro.

Os restantes funcionarão a partir de segunda-feira.

PEQUENAS NOTÍCIAS PELA POLÍCIA

FURTO DE 23 CONTOS—Queixou-se á P. I. C. o sr. João Francisco Rasteiro contra um seu empregado, do estabelecimento da calçada da Ajuda, 206, o qual se ausentou depois de haver furtado ao queixoso vinte e três contos.

ROUBOS NOS COMBOIOS—Guilherme Sergio, de Vila Franca, viajou ontem entre Sacavem e aquela vila. Os gatunos tiveram artes de lhe levar uma mala com roupa e objectos, tudo no valor de 1.500\$00.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA—O sr. Lino Levi, morador na rua Braamcamp, n.º 6, 5.º, queixou-se de que os gatunos assaltaram a sua residencia e roubaram objectos varios no valor de 2.500\$00.

VISITA ADIADA

Por motivo das obras que estão a efectuar-se nas instalações da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, foi adiada para data a fixar a visita projectada de sócios de «A Voz do Operario».

FOGO NUM PALHEIRO

numa quinta da Paia

Esta tarde, pelas 15 horas, manifestou-se incendio num palheiro existente no Casal do Castelo, na Paia, contiguo ás instalações da Escola Agrícola, propriedade da Sociedade Agrícola Sagreal, Lda., a mesma empresa que, ultimamente, adquiriu a Quinta do Senhor da Serra, em Belas.

O fogo, que atingiu rapidamente grandes proporções, devorou todo o feno que estava armazenado e pôs em risco outras instalações da quinta, entre as quais uma casa de habitação, onde recentemente se fizeram importantes obras de beneficio.

Compareceram, com o seu material, os bombeiros voluntarios de Queluz, Belas e Amadora, que estão a trabalhar á hora a que escrevemos.

“AO ULTIMO FIGURINO”

RUA GARRETT, 20-24

— LISBOA —

LEMBRA A GRANDE OPORTUNIDADE EM ADQUIRIREM A PREÇOS MUITO REDUZIDOS LINDAS SEDAS — CONFECÇÕES — MALAS E CARTEIRAS

PREÇOS DE SALDOS ATÉ AO FIM DESTES MÊS



MODELOS POPULARES E DE ALTA CATEGORIA

As bodas de oiro do S. Luiz

(Continuação da pag. central)

O visconde, pendurado no charuto, o corpo enorme, refastelado no cadeirão de palha voltava entre as conversas, ouvindo mais do que falava.

A palmeira que se via ao centro, ainda era pequenina, e ao fundo, o fresco do Manini, representando uma enorme escadaria, coroada por uma casaca, estava ainda brilhante nas suas tintas de apoteose teatral.

São Luiz de Braga, queimado o charuto, de cinza rica, esfregava docemente as mãos. Mais uma vez, o preto, que fazia serviço no teatro, e que ele considerava uma verdadeira «mascotte», havia ido parar aos calabouços da Parreirinha. Alfredo Santos, seu secretario dedicado, que sucedera ao Antonio Manuel, apresentava-lhe, discretamente, a receita da vespera, que não dava para pagar os 300 escudos que lhe custava o famoso espectáculo da «Venus», uma Venus cara, de beleza deslumbrante, a sensação mais aguda da temporada, que o visconde convertera num pandemonio, com bailarinos, palhaços e lutadores, a primeira tentativa do «music-hall» parisiense, num batucan lisboeta.

—Vamos ao Carnaval!

A plateia virava-se ao contrario, e, subindo, graças a um dispositivo moroso, que a erguia até á altura das frisas, convertia-se naquella quizenza alegre, num redomoinho de pares, de máscaras, de «pienrots» e «columbinas», de mistérios e aventuras até mesmo de pugilatos. Passava a onda doirada do Carnaval, que da sala alastrava para as salas e corredores, e logo que a primavera apontava, o visconde, de panamá do Chile, com o inseparavel Antonio Ramos, reocupava o seu canto favorito, no Jardim de Inverno...

Pois este Jardim de Inverno, que, desde o advento do cinema, no São Luiz, estava encerrado, reabre, na segunda-feira, outro gosto, outro estilo, outra época, dissipando as ultimas sombras de saudade que ainda se projectavam na decoração de Manini, os ultimos ecos das «causeries» cintilantes, do qual nada ficou, a não ser a cinza imperceptível de saudade do charuto do velho visconde! E, no entanto, decorreu ali um dos mais belos capitulos da vida espiritual cidadina. Consagraram-se, em banquetes, de «Cordon Rouge» e buriladas peças literarias, Le Bary, o das gravatas opulentas; esse migalhinho de gente, alucinador de gritos, que se chamava Mimi Aguglia, uma siciliana, cujo sangue ardia com lava e Chianti, e a Bartet, cuja boca era uma tentação e um misterio!

Tudo isso se foi no rio perdido do tempo! O jardim converteu-se numa sala moderna, com um pequeno palco ao fundo, para conferencistas e audições musicais; um lustre cintilante, cujos cristais são um chuveiro de diamantes; um «bar» moderno, onde Julio Santos, o das flores do Chiado, oferecerá os ultimos «cocktails» inventados na America: «Clippers» nevados e «Manhattans» de frutos macerados em Coca-Kola.

Não se regressa! O São Luiz não pode voltar a ser o D. Amelia. São cinquenta anos, meio século, em que as coisas, como as almas, sofreram a acção rápida, vertiginosa, do tempo!

Neste espelho do passado, alguém, no entanto, há-de recordar, de cabelos brancos, a imagem perdida da sua juventude!

Poupe as suas preciosas meias



Vende-se em toda a parte Se o seu fornecedor não tiver, peça para os distribuidores.

Produtos VAMO

TEL. 47533-Rua Chabi Pinheiro, 11-LISBOA

Os alemães preparam linhas defensivas na margem norte do rio Mosa

Q. G. INTER-ALIADO, 29—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen)—Os alemães preparam-se para a batalha do Mosa. Ontem, à noite, estavam a abrir trincheiras ao longo da margem norte do rio.

O ponto que o inimigo agora ocupa, a oeste do Mosa e a leste da estrada Eindhoven-Helmond, está em Oberloon, rodeado de bosques.

Ao lado do saliente aliado, realizaram-se avanços na direcção de Hertogenbosch. As patrulhas chegaram a 8 quilómetros dessa localidade. A aldeia de Reusel, mesmo junto à fronteira belga, na estrada Eindhoven-Antuérpia, foi retomada pelos alemães, mas o facto não causou grande prejuízo. Mais a oeste, os canadianos auxiliaram o alargamento da testa de ponte sobre o canal Antuérpia-Turnhout, atingido por unidades britânicas.

Na segunda batalha pela posse do rio, no avanço a leste de Nimegen, fez-se ligeiro progresso.

Embora os canadianos tenham tomado a celebre cidadela de Calais, luta-se ainda encarnadamente na cidade. A oposição é muito forte ao avanço aliado sobre a principal parte da cidade e do porto.

No sector americano houve novos contra-ataques ao saliente a leste de Nancy, mas foram repellidos.

As últimas informações sobre prisioneiros alemães são que o 1.º Exército americano fez 184.713 desde o dia «D» até ao dia 7 de setembro, e o 2.º Exército britânico fez 84.062, desde o dia «D» até ao dia 26.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

LONDRES, 29—Comunicado do S. Q. G. A.:

«As nossas tropas continuaram a reforçar os flancos do saliente de Nimegen. Contra-ataques lançados de Schindel, pelo inimigo, foram repellidos e as tropas aliadas realizaram alguns avanços em direcção a Hertogenbosch. A nossa testa de ponte na margem do canal Antuérpia-Turnhout foi ampliada.

As comunicações em estradas e caminhos de ferro em Emmerich, na fronteira da Alemanha, a leste de Nimegen, foram atacadas pelos nossos bombardeiros médios. No sueste do Luxemburgo, as nossas tropas libertaram Renich. Mais ao sul, libertámos Port-sur-Seille, ao nordeste de Pont-a-Mousson. A leste de Nancy foram repellidos varios contra-ataques do inimigo nas proximidades de Tettencourt, Bezange e de Coincourt e as nossas tropas, avançando 5 quilómetros, ocuparam uma altura estratégica na floresta de Parroy.

No sector de Epinal-Belfort, as nossas tropas realizaram avanços substanciais, a despeito da oposição inimiga ter aumentado. Ao nordeste de Epinal, as nossas forças, avançando alguns quilómetros, libertaram as aldeias de Bult e de Bestord. Estão também ocupadas pelas nossas forças varias aldeias ao noroeste da passagem de Belfort. Foi repellido um violento contra-ataque do inimigo que sofreu pesadas perdas. As nossas tropas continuaram a intensificar a pressão sobre Calais, onde os alemães resistem vigorosamente. Ocupámos todas as alturas estratégicas que dominam a cidade e a cidadela. Ontem à noite foram violentamente bombardeadas posições de artilharia do cabo Gris Nez. Mais de 1.000 bombardeiros pesados atacaram fabricas de petroleo sintético em Merseburg, parques ferroviarios em Magdeburg e uma fabrica de tanques em Kassel. Foram abatidos em combate 30 aviões alemães. Destas operações não regressaram 49 dos nossos bombardeiros e 12 caças.—(Reuter).

Entraram em Belgrado as tropas do marechal Tito A batalha decisiva travou-se nos arredores da cidade

LONDRES, 29—A Radio «Jugoslávia Livre» anunciou hoje: «Tropas patriotas entraram em Belgrado, capital da Jugoslávia. Nos arredores da cidade, os operários das grandes fabricas estão ao nosso lado.

Na Eslovénia, as forças alemãs estão a desagregar-se. Numa estação do caminho de ferro de Liubliana para Zagreb, de que os patriotas se apoderaram, toda a guarnição austriaca se rendeu incondicionalmente. Os «chetniks» e oficiais e soldados da chamada «guarda nacional» ingressam em massa no Exército de Libertação. Até 16 de setembro 50.000 homens responderam ao apelo do marechal Tito e muitos outros continuam a apresentar-se a fim de se alistar nas nossas fileiras. Organizaram-se novas unidades de patriotas que vieram a encorporar-se no nosso Exército, tendo-se constituído novos quadros de oficiais. Foi anunciado oficialmente que foram promovidos 1.200 oficiais, incluindo varios jovens coroneis que receberam as estrelas de general.—(R.).

A Jugoslávia rejeita o auxílio da UNRRA

LONDRES, 29—A emissora da Jugoslávia Livre anunciou que a Comissão Nacional de Libertação decidiu não aceitar o auxílio da UNRRA, para a Jugoslávia. O motivo desta recusa é que a Comissão desejava que o auxílio fosse distribuído por intermédio das suas próprias organizações, mas a UNRRA insistiu em que essa distribuição fosse feita por organismos especiais dependentes da UNRRA.—(R.).

Resposta aliada

a sugestões de paz feitas pelo Papa?

ROMA, 29—O cardinal Villeneuve, arcebispo de Quebec, será hoje recebido pelo Santo Padre em audiência especial.

Diz-se que o cardinal Villeneuve é portador das mensagens de Churchill e do Presidente Roosevelt, em resposta às sugestões para o estabelecimento da paz feitas pelo Sumo Pontífice ao Primeiro ministro britânico durante a sua recente estada na Cidade do Vaticano.—(U. P.).

A entrega aos russos

da região de Porkala

ESTOCOLMO, 29—A região estratégica de Porkala, que se encontra muito perto de Helsinquia, cedida, segundo o tratado de armistício soviético-finlandês, à União Soviética, será entregue, hoje, aos soviets.

A fronteira definitiva desta região ainda não foi fixada, como anuncia o correspondente em Helsinquia do «Svenska Dagbladet».—(D. N. B.).

ARMAS NOVAS

É o titulo dum dos capitulos da «Crónica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada da actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «As velhas armas»; «O destino dos polacos»; «Anti-comunismo»; «A situação em França»; e «Maurice Chevalier».

Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276). Numero avulso: 1\$50.

A venda em todas as tabacarias.

As tropas aliadas reconquistam terreno no norte da Holanda

LONDRES, 29—A aldeia de Clairegoutte, 17 quilómetros para oeste de Belfort, já foi ocupada, levando os Aliados ao seu ponto mais próximo da brecha. Parece que as tropas britânicas dominam a estrada Nimegen-Arnhem-Nimegen, onde as tropas britânicas avançam para nordeste em direcção ao Reno, partindo da aldeia de Bommel. Mais para o sul os alemães estão a ser gradualmente dizimados, a leste da estrada Eindhoven-Nimegen. No sector do 6.º Grupo de Exércitos, os alemães reagem ao avanço aliado, mas foram efectuados avanços que atingem cinco quilómetros, através de campos de minas e armadilhas, até à aldeia de Bult, cinco quilómetros ao sul de Rambervillers.—(Reuter).

Berlim confirma exitos americanos

BERLIM, 29—Sob a protecção de nevoeiro artificial, as tropas americanas efectuaram ontem, a leste do Pont-a-Mousson, em larga frente, um ataque geral. Até agora, apenas puderam levar a linha alemã a ceder ligeiramente.—(D. N. B.).

Os planos de Hitler

para a resistencia final

LONDRES, 29—Os Aliados encaram a possibilidade de não haver uma capitulação formal da Alemanha ou mesmo dum importante grupo que represente o país. Surge assim uma situação sem precedente histórico. As potências de ocupação ficam tendo a seu cargo a manutenção da ordem e aqueles que se não submeterem colocam-se, consequentemente, fora da lei. Churchill basela, provavelmente, esta opinião, ontem revelada, em informações provenientes de varias origens, sugerindo que Hitler e alguns dos seus generais estão dispostos a resistir dentro do Reich, mesmo depois de derrotados os exércitos alemães. Diz-se a principio que Hitler estabeleceu o plano de se refugiar com alguns grupos nas montanhas da Baviera e, porventura, na Austria, numa luta suicida de guerrilhas. Posteriormente, dizia-se que os chefes nazis deixariam organizações clandestinas em muitos pontos do país, tendo a missão de perturbar as comunicações e espalhar o terror entre os alemães que venham a servir na administração dos Aliados.—(?).

Brilhante acção

de submarinos americanos

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDESTE DO PACIFICO, 29—O general MacArthur comunica que submarinos norte-americanos, operando nas águas das Indias Orientais Holandesas, atacaram um grande comboio japonês, afundando 3 barcos de abastecimento, 2 petroleiros, 1 transporte, 2 pequenos barcos de carga e 1 contratorpedeiro. Outros três barcos inimigos sofreram avarias. Nesta operação apenas se perdeu um submarino americano.—(U. P.).

(EM 3 LINHAS)

Em virtude das obras de prolongamento da estrada marginal, vai ser demolido o edificio dos C. T. T. em Cascais. Os serviços serão provisoriamente instalados nos baixos do antigo palácio Conde da Guarda, hoje edificio municipal.

Faz hoje 94 anos o vice-almirante, na situação de reforma, sr. Joaquim Xavier de Brito, que foi ministro da Marinha do Governo Pimenta de Castro.

O dr. Vincenzo Spinelli foi contratado para segundo assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Foi dada por finda a comissão que desempenhava no Serviço de Pontos para Exames, do Ministerio de Educação Nacional, o professor liceal dr. João Estêvão Pinto. Foi nomeado para aquela comissão o professor de Evora dr. João Mexia de Brito.

Está pronta para a distribuição uma obra do académico e olisipógrafo sr. engenheiro Vieira da Silva, editada pela Camara Municipal, sobre lápides e inscrições romanas em Lisboa, trabalho que já foi objecto de uma comunicação á Academia das Ciencias.

No «Lusitania-Expresso», ás 19 e 20, partem hoje, para Madrid, os arquitectos portugueses que vão tomar parte no III Congresso da Federação de Urbanismo.

O Supremo Administrativo negou provimento ao recurso do capitão de artilharia sr. Joaquim Marques, do despacho do presidente da Junta de Exportação do Café Colonial que o exonerou de chefe dos respectivos serviços de propaganda.

A proporção das reservas para as responsabilidades-escudos, há um mês, no Banco de Portugal, era de 38,42 por cento.

A Argentina não dará asilo aos criminosos de guerra

BUENOS AIRES, 29—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina anunciou que o embaixador argentino em Londres informara o governo britânico de que, em caso algum, a Argentina daria asilo aos criminosos de guerra ou permitiria que eles depositassem capitais nos bancos do país ou nele adquirissem propriedades.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: Bom tempo. Bruma matinal junto ao litoral. Vento de NE, moderado. Temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 26.4; mínima, 17.2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22.1; mínima, 13.7.

NINA

HOJE

A TARDE

REABERTURA

com

ALBERT MARTI

Grande violinista

Peles! David Kit! Peles

Ultimos modelos do ano 1945

Telef. 48089

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

Escola Valsassina

SEXO MASCULINO

Internato, semi-internato e Externato — Abertura das aulas no dia 9 de Outubro — Av. Ant.º Augusto de Aguiar, n.º 148 — Tel. 41035 PBX

Colégio de Glenardo
reabre a 9 de Outubro

A's armas!



Não é a apoteose do 1.º acto de uma revista de grande montagem. Nada disso! E' assim mesmo: é a senhora coronel. A sr.ª Pibul, Songkram, esposa do Primeiro ministro da Thailândia o antigo Sião, que também se escreveu Siam—é coronel de um regimento de artilharia. Tem jus a todo o respeito, tanto pelo seu grau, pela sua categoria, como pelo garbo que revela. Mulheres de armas...

magazine

UMA PÁGINA ESQUECIDA

A Sinfonia de Liszt

sobre a «Divina Comédia»
recordada no seu centenário

A cidade de Weimar vai festejar, este ano, o centenario de uma obra de Liszt, que tem estado injustamente esquecida: a «Sinfonia sobre a Divina Comédia». Esta especie de ostracismo deve-se a varias causas: ao caracter excessivamente romantico da peça, á falta de concordancia do lirismo do grande musico com o desespero do «Inferno», e, acima de tudo, ao que parece, á sombra projectada sobre essa composição pela indiscutivel genialidade de outra sinfonia sua contemporânea—«Fausto».

A «Sinfonia sobre a Divina Comédia» é, ao que parece, um documento admiravel da arte do século XIX e um elo da cadeia do espirito romantico no campo da musica. Mais do que isso: assiste-se verdadeiramente ao despontar da alvorada wagneriana, pois que, nessa obra, como em tantas outras de Liszt, já palpita o espirito predecessor do genio da «Tetralogia».

Liszt, que conhecia de cór a «Comédia» de Dante, começou, no outono de 1839, a alimentar a ideia de escrever sobre ela uma sinfonia. Na vastidão universalista do seu pensamento, uma obra como a do Florentino não podia deixar de exercer funda impressão. E traduzi-la em musica foi seu sonho. «Miguel Angelo encontrará talvez um dia a sua expressão musical no Beethoven do futuro»—escreveu ele. Desejaria ser o interprete de Dante, em musica? Parece que sim.

Entretanto, Schilling publica a sua apoteose a Dante. A influencia do filosofo sobre o musico deve ter sido decisiva.

A obra apresenta uma estrutura que alguns talvez sejam levados a considerar fatigante—por não caberem os seus quadros dentro dos moldes habituais do descriptivo sinfonico. O «Inferno», na sua rapida sucessão de quadros terríveis, não podia dar a Liszt a linha senti-



FRANZ LISZT

mental subjectiva, absolutamente necessaria para a concepção lirica do descriptivo musical que vivia no fundo da alma do grande musico. Só o desespero lhe pôde dar uma sugestão de unidade. E ele compreendeu-o bem, desde a grande frase construída sobre as palavras «Lasciate ogni speranza». Eis porque o primeiro tempo da Sinfonia está cheio de gritos e de raiva. Este tom de desespero—que talvez dê razão aos que queiram ver na obra certo peso de monotonia—não o sentiu o artista profundamente, porque a essencia do «Inferno» não era de molde a casar-se nem com a sua alma, nem com a propria sensibilidade romantica. O «Purgatorio» deu maior liberdade ao lirismo do artista. Até o maravilhoso momento do «Magnificato», Liszt é, nesse momento da Sinfonia, o Liszt de sempre.

UM MINERAL RARO

Foi descoberto, recentemente, no distrito de Karibib, na Africa do Sudoeste, um mineral muito raro, chamado «pollucita», que contém «caesium» empregado na fabricação de válvulas de rádio, visto ele ter muitas afinidades para o oxigenio, pelo que tem condições para criar o ambiente de alto vácuo. Ainda não se avalia a importancia deste depósito. Conhecem-se outros depósitos de «pollucita» na Suecia, na America do Norte e na ilha de Elba.

Uma escola de hoteleiros
em Espanha

A hotelaria é uma industria cada vez mais desenvolvida, que exige hoje conhecimentos profundos e um espirito desembaraçado. Um hotel é uma empresa que se caracteriza por uma actividade muito variada, que se desenvolve durante as 24 horas do dia, e o hoteleiro não pode ignorar os mais insignificantes aspectos dessa diversa actividade.

E' por isso que, nos ultimos anos, começaram a aparecer escolas de hotelararia, verdadeiras universidades para preparação daqueles a que Fernandez Flores chamou «os industriais da fome e do sono». Em Espanha, onde a industria tem progredido bastante, foi também agora criada a Escola Profissional de Hotelaria, graças ao esforço e iniciativa do director do Ritz, o sr. Eleazar Bermejo Doval.

O curso dura dois anos, seguido de mais um de estagio no estrangeiro compreende um programa vasto, com disciplinas numerosas, de forma a pôr o aluno ao corrente dos mais simples pormenores da sua futura profissão.

ESPELHO CÔNCAVO

Uma nova classificação

Os cães estão na moda e aí está a razão por que já não há cão nem gato que não possua o seu cão.

As exposições caninas que anualmente se realizam, com os atractivos elegantes que lhes dão, mais vieram avolumar, principalmente no sexo frágil, essa predilecção.

E hoje pode afirmar-se que não há dama que por esta ou aquela razão, faça uma excepção á regra e não tenha o seu cão.

E é tal a variedade de raças e a pavorosa confusão, que muitos desses bichos nem já se sabe bem se são cães, nem o que são.

São tais os cruzamentos e os aspectos que lhes dão, que de muitos já nem se sabe o nome, a origem e a filiação.

E como a moda anda em tudo em constante variação, também as raças mais em voga mudam de estação para estação.

Poderá parecer estranha esta prosa, com tanta rima em ao, ao, mas era a que estava a carácter onde tanto se fala de cão.

O que é certo é que não há dama que não tenha o seu cão, o que também pode dar-nos o seguro elemento para a classificação.

Temos assim as que mesmo sem bicho pela mão têm um atractivo, um não sei quê, numa palavra, têm cão.

As que os têm por amizade, ternura, por afeição.

As que os querem por desfastio, passatempo, por distracção.

As que os possuem por herança, como objectos de estimação.

E as que os têm, só para exhibir, para mostrar, para exposição.

As que os usam para companhia, para sua guarda, em vez de um guarda-portão.

E as que os trazem só para dar nas vistas, como chamariz, para atracção.

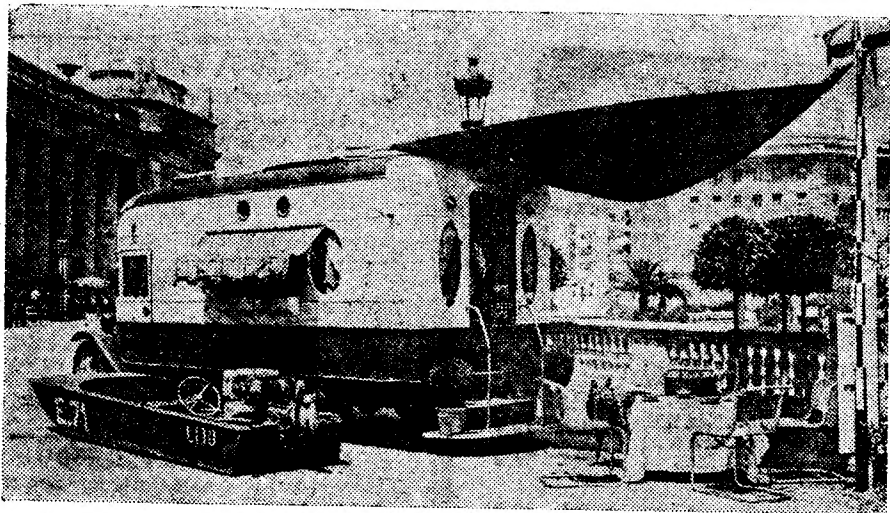
E finalmente, as que pelas suas exigencias e constante imposição, fazem com que os maridos, também, a cada passo, puguem cão.

AUGUSTO CUNHA

Também é possível

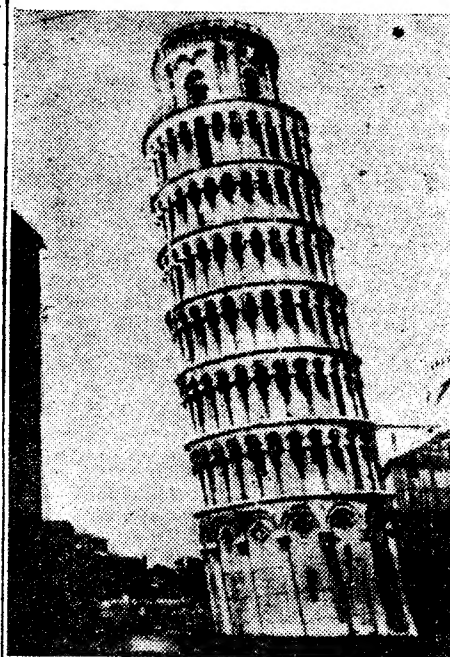
fazer campismo

sem dispensar a comodidade



Quando a guerra acabar—acontece muita coisa... Mas nada nos custa reconhecer que um equipamento como este faria realmente as delicias de muitos dos nossos leitores. E' completo: mete-se a familia inteira dentro do carro—não será muito pequenino, mas, também, reconheça-se, não é possível meter o Rossio na rua da Betesga...—e marcha-se para onde mais apetece, sem mais preocupações. O carro tem acomodações completas para quatro pessoas, equipamento de cozinha, lavabo, toudador, rádio, cinema, mesa e cadeiras, luz e aquecimento. Só não tem sala para dançar...

Mas tem ainda uma admiravel canoa automovel, para duas pessoas, que será, em algumas ocasiões, o melhor numero de um passeio. Chamam os americanos a este prodigio de comodidade e de independencia—«caravanas» ou «lar ambulante». Cada um vai para onde quer, sem mais preocupações de horários de comboios, nem dificuldades de hoteis. O itinerário pode ser confiado ao acaso: onde quer que se chegue—nada falta. Que dizem a isto os nossos campistas? Pode ser que, depois da guerra, estas pequenas maravilhas que fazem o optimismo da vida possam chegar ao alcance de um maior numero de bolsas...



A torre inclinada

Neste longo e fatigante itinerario da guerra, já muitas vez passámos pelas grandes «vedetas» geograficas quasi sem nos determos com um desvio de olhar. Eis a torre de Pisa, a celebre torre inclinada, que desde que existe sempre foi uma celebridade nos guias de turismo. Hoje, porém, que a tempestade da guerra passou pela cidade sem fequasi não houve quem se lembrasse da torre famosa. Felizmente, a guerra passou pela cidade sem ferir a gloriosa joia de arquitectura

Vida musical

Musica em Coimbra

Está a aproximar-se a nova temporada de actividades que o verão interrompeu.

Bem sabemos, o mundo está em guerra, e as condições de vida não podem ser normais. Há excessos, desnível, oportunidades inauditas e proibições draconianas. Mas sempre se fazem planos e se apresentam programas, muito possivelmente alguns deles contando já com o suposto estado em que nos colocará o apogeu da guerra.

— A boa musica em Coimbra é que continua a ser uma parenta pobre, esquecida, desprezada ou ignorada. Quem a estima, precisa de ir procurá-la no Porto ou em Lisboa, ou cingir-se á telefonia. E' claro que nem a radio substitue a musica ao natural, nem entra nos quadros dum *modus vivendi* corrente a possibilidade repetida duma viagem de centenas de quilómetros para ir assistir a um concerto...

Há, porém, em Coimbra um Instituto de Musica que tem dado as provas de toda a desejada seriedade e competencia. Os seus professores têm sabido manter nêlo um exemplar nível de ensino. E embora o Instituto de Musica de Coimbra nunca tenha recebido nem um chavo de subsidio do Estado, ninguém das classes medianas ou mesmo modestas pode alegar que não encaminha os filhos ou pupilos para o estudo da musica devido ao preço que custa.

E' impossível que este Instituto, de onde já ingressaram para os cursos superiores do Conservatorio de Lisboa algumas das suas mais brilhantes promessas, não represente um foco de boa irradiação musical.

Pois á parte quaisquer iniciativas do Instituto, forçosamente limitadas por condições financeiras e práticas, que não artísticas, nada se esboça nos horizontes...

No entanto, o nuni outro plano embora, há que mencionar o nucleo de interesse musical representado pela banda do regimento de Infantaria 12 e os seus concertos publicos dominicais.

Ouvimos há pouco um destes concertos, no parque da cidade—na margem do Mondego, nesse lugar enriquecido por uma preciosa alameda de plátanos, sitio ameno onde o utilitarismo se enxerta numa paisagem de rara suavidade e encanto. Faziamos parte dum publico bastante numeroso, que escutava com tanta atenção como nós, mais significativa e elucidativa ainda nos ouvidos infantis: uma pequenita de três anos quando muito, que se entretinha a lavar as mãos—nas mãos mtorneira propria para mangueira, onde mal cabiam os seus dedinhos, ao recomçar da musica proseguiu na sua operação, bamboaleando-se ao sabor do compasso muito bem observado; nos degraus do coreto, aglomerava-se a miudagem, três meninas de grande laço, um pouco mais irrequietas mas subindo e descendo sem molestar a execução, ao passo que um dos rapaziños (todos mais quietos, esta é que é a verdade), quasi confundido com os membros da banda, parecia feito uma estatua!

Ainda bem que estes concertos fazem parte da vida coimbrã. A banda tem elementos bons, aproveitados actualmente com competencia, um repertorio de bom nível dentro do genero que lhe é peculiar.

E ficamos pensando que de aí a fundar-se uma Orquestra Sinfonica com permanencia em Coimbra, iria só um passo... Os elementos de sopro seriam fornecidos pela banda, com a necessaria aprovação dos poderes competentes; far-se-ia um chamamento aos executantes de instrumentos de arco, extensivo a um ou outro colaborador de fora, se os da terra não chegassem, inclusive o director da orquestra...

Não damos alvites mais pormenorizados nem indicação de nomes, porque tentemos que isso exorbitava das nossas atribuições, convencida, porém, da viabilidade da ideia. E não teria condições de exito, a criação de uma orquestra sinfónica em Coimbra, de Coimbra, (muito embora um ou outro elemento viesse, de facto, de fora), para Coimbra?

Parece-nos que nunca se fez semelhante experiencia na velha cidade universitaria—o que não quer dizer que tivesse sido sempre impermeável a profundas manifestações musicais. Mais uma razão para não nos conformarmos quando nos parece entregue a uma inexplicavel apatia, em materia de arte musical.

FRANCINE BENOIT

DESASTRE NO TRABALHO

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 29.—Quando o operario João Santinho, de 36 anos, solteiro, desta localidade, trabalhava no telhado de um armazem do sr. Joaquim de Figueiredo Neutel, deu uma queda e fracturou a clavícula direita. Foi tratado no posto medico da Casa do Povo, pelo sr. dr. F. Neto Cabrita, e recolheu a casa.

FESTAS EM DOM DURÃO

Na povoação de Dom Durão, perto do Cadaval, vão efectuar-se, nos dias 8, 9 e 10 de outubro, várias festividades com alvorada festiva, missa e sermão, arraial, quermesse e cavalhadas. As festas são animadas pelo grupo «Os Tunas Jazz Orquestra», de Campo de Ourique.

COMPRAR UM BRINDE
na ourivesaria
MONTIL
é ter sempre presente as horas felizes da vida!
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
Ouro a peso sem feição
RUA MORAIS SOARES, 95-B

VIDA DESPORTIVA

TENIS

Campeonatos internacionais de Cascais

A primeira jornada dos campeonatos internacionais de Cascais, pelo desequilíbrio dos valores em luta, desnível, aliás, imposto pela própria necessidade do magnifico torneio, não ofereceu grandes atractivos de ordem tecnica, ainda que uma «luta»—exactamente pelo equilibrio manifestado—empolgasse a assistencia, a do jovem José Silva. O melhor 2.ª série português, contra o jogador espanhol de 1.ª categoria Fleischner.

Dum modo geral, pode dizer-se que o italiano Romanoni, e o trio espanhol Carles-Olozaga-Bartoli, dominaram a situação, não tendo entrado em acção o campeão português José Roquette, aquele que, não só pelo «título», mas pelo seu mérito, valor, e sobretudo por uma fibra estúpida de atleta de competição, mais se aproxima do «esplendido lote» que se encontra em Cascais.

Nem se pode ainda afirmar até onde pode chegar um campeão do estofe de Romanoni, que averba no seu activo vitórias sobre homens, como por exemplo, Von Cramm, tão fácil e natural se deve considerar a sua vitória sobre Serra e Moura—que jogou mais por espirito desportivo do que por outra qualquer circunstancia.

Tudo indica, porém, que lhe saia ao caminho Luiz Carles na meia-final, e então ver-se-á luta a sério, palpitante e de emocionante. Este Carles progride, em nossa opinião, no seu processo de jogo, batendo forte e rijo, um pouco em detrimento da colocação. Já Olozaga e Bartoli são tenistas de mais filigrana.

Dos portugueses deve colocar-se em primeiro lugar José Silva, até porque o seu triunfo foi bem a vitória dum homem que mandou na pista, orientando o jogo. Destaque-se ainda Henrique Cunha, que fez uma 2.ª partida muito boa contra Czavost, e Azevedo Gomes, pelo seu triunfo contra Orton, este em má «forma».

Todos os torneios são a eliminar. Na categoria individual, limitadas como foram as inscrições pela Federação, tomam parte dezasseis concorrentes, sendo os seguintes os resultados dos encontros: Szavost-Henrique Cunha 6-1 e 6-4; Olozaga-Rui Pereira 6-1 e 6-1; Carles-Bastos 6-0 e 6-1; Bartoli-Marques de Mendia 6-1 e 6-3; José Silva-Fleischner 5-7, 6-4 e 6-3; A. Gomes-Orton 6-1 e 6-3; Romanoni-Serra e Moura 6-2 e 6-1; José Roquette venceu por 7-0.

Pares-homens: Bartoli-Olozaga venceu Frade-A. Roquette por 6-2 e 6-3; e José Roquette-Szavost o par A. Gomes-J. Bastos por 6-1 e 6-2.

A volta da chamada formação das «cabecinhas de série» registou-se uma pequena divergencia: tendo sido posto nessa posição Bartoli, como é tradicional e do regulamento, que venceu a prova na época transacta, e Romanoni, o mais categorizado de todos os tenistas concorrentes, o delegado espanhol, sr. Dionisio de la Huerfina, pugnou pela colocação de Luiz Carles em vez de Bartoli. No fim e ao cabo—tudo ficou como estava.

Esta tarde realizam-se poucas «lutas individuais», mas uma delas de muito interesse, a de Carles contra José Silva, que dará a «medida» real do jogador português em quem os tecnicos põem maiores esperanças, e ainda a

de Romanoni-Olozaga. Continuarão os pares-homens. Começam os «mixeds».—T. DA S.

ATLETISMO

A prova do decatlo

A Associação de Atletismo de Lisboa realiza nos dias 7 e 8 de outubro a prova do decatlo. Para esta competição que se disputará na pista do Sporting, respectivamente pelas 17 e 15 horas daqueles dias, está aberta a inscrição na A. A. L. até ao dia 3 do mês proximo, pelas 22 horas.

Esta prova é reservada a «seniores», mas a Associação permitirá a inscrição de «juniores» com a sujeição de subida de categoria, desde que se classifiquem nos dois primeiros lugares. A ordem das provas é a seguinte: 1.º dia, 100 m., comprimento, peso, altura e 400 m.; 2.º dia, 110 m. bar., disco, vara, dardo e 1.500 metros.

Campeonatos corporativos

Efectua-se amanhã, e no domingo, ás 17 horas e 9 e 30 respectivamente, no campo da F. N. A. T., em Belem, o campeonato corporativo de atletismo.

O programa é o seguinte:
Sabado: Elim. de 80 metros, elim. de 300 metros, lançamento de disco, meias finais de 80 m., meias finais de 300 m., 3.000 metros, elim. de estaf. de 4x80 metros, e estafeta de 4x1.000 metros.

Domingo: Final de 80 metros, lançamento de peso, final de 300 metros, salto em altura, 1.000 metros, salto em comprimento, final da estaf. de 4x80, lançamento de dardo, e estafeta de 4x300 metros.

No dia 5 de outubro, no mesmo campo, realiza-se o Campeonato nacional com a participação de atletas de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

Uma organização do Sporting

O Sporting leva a efeito no proximo domingo o II Grande Torneio Popular de Atletismo do qual constam provas de 80 m., 250 m., 700 m., 2.000 metros, altura e comprimento e para cujas provas aceitar-se-ão as inscrições no nosso campo, onde o mesmo se realizará com inicio ás 10 horas até meia hora antes das provas. Aos concorrentes não será permitida a inscrição em mais de uma corrida, podendo, no entanto, inscrever-se em mais de um concurso.

Uma organização do Benfica

Para sócios e simpatizantes, realizam-se no domingo, dia 1 de outubro, no Campo Grande, pelas 10 horas, as seguintes provas organizadas pelo Benfica: 60, 250, 700 e 2.000 metros; saltos em altura e comprimento e lançamento de peso e disco.

A C. P.

nas «Informações» da estação da Lisboa-Rosio e pelo telefone da Secção—24142

Informa:

NOS DIAS UTEIS

Das 9 ás 21 horas

DOMINGOS E FERIADOS

Das 9 ás 12 horas

Das 13 ás 18 horas



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
17,45	WRUA	25,40	WRUL	19,5	WRUS	19,8	WRUW	16,9
18,45	WRUA	25,4	WRUS	19,5	WRUS	19,8		
19,45	WRUA	25,40	WGEA	25,3	WRUS	19,8	WGEX	16,8
(Meia hora de programa especial)								
20,15								
20,45	WRUA	25,4	WGEA	19,6	WRUS	19,8	WGEX	16,8
21,45	WRUA	30,9	WRUL	25,6	WRUS	19,8		
22,45	WRUA	30,9	WLWR	23,1	WRUS	19,8	WGEX	31,4
			WLWR	23,1				
23,45			WLWR	23,1			WGEX	31,4
			WLWR	23				

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Maria Luiza Quintela de Brederode, D. Isabel Ruas Ribeiro da Silva, D. Amalia Cabral Lobo de Vasconcelos, D. Maria Francisca de Saldanha Osterhond, D. Laura de Nogueira (Vagos), D. Maria Carolina de Almeida (Seixo), D. Maria da Gloria Girão de Macedo, D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros de Oliveira, D. Adelaide Pinto Saraiva Ferrão e D. Miriam d'Esaguy.

Dr.ª Laurinda Alambre

RETOMOU A CLINICA

R. Garrett, 74, das 3 ás 6 horas

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28.—No pitoresco braço da ria de Aveiro, na praia da Costa Nova, realizou-se um interessante festival nautico integrado no programa das festas anuais á Senhora da Saudade.

A regata á vela, em «vongas», num percurso de 12 quilómetros com 4 voltas, para disputa da taça «Costa Nova», teve o seguinte resultado: 1.º Samuel Maia, filho, no «Laide»; 2.º Paulo Corujo, no «Zé Manel»; 3.º David Calão, no «Paão»; 4.º Alferes Calado, no «Trindade»; 5.º João Belo, no «Belo»; e 6.º Joaquim Castro, no «Elsita».

Houve também a prova demonstração entre os campeões nacionais seniores e juniores, em «out-riggers» de 4 do Clube dos Galitos de Aveiro.

O festival terminou com a corrida, á vara, entre os típicos barcos «moliceiros», tripulados por senhoras e cavalheiros, saindo vencedora a «equipe» tripulada pela sr. D. Rosa.

A noite, durante um animado baile, na assembleia, a sr. D. Elsa Sotto Mayor entregou os premios aos vencedores das provas.

—Ao largo da barra, aguarda oportunidade para demandar o porto o lugre «Neptuno», da Empresa de Pesca de Portugal, Limitada, comandado pelo capitão sr. Mário Paulo do Bem. E' o primeiro navio de frota aveirense que regressa da pesca do bacalhau.

—A Camara Municipal iniciou a renovação das antigas placas das ruas, substituindo-as por outras, de azulejo. Duas arterias da cidade, sem designação desde a sua abertura, vão ter os nomes de dois aveirenses, o distinto oftalmologista dr. Edmundo Machado, que foi o ultimo medico a visitar Camilo Castelo Branco (foi após a sua visita e quando descia ainda as escadas da residencia de Camilo, atacado de cegueira considerada incurável pelo medico aveirense, que o grande escritor pôs termo á existencia), e do lobo do mar—o acraiz Antonio da Berta, que, em diversos naufragios na costa de Aveiro, arancou ao mar dezenas de vidas.

O «rápido» entre Lisboa e Porto

Como já é do conhecimento do publico, a C. P., no intuito de prover a afluencia de passageiros—que, possivelmente, e á semelhança do que tem sucedido em anos anteriores, se verificará pelos regressos de ferias, desde fin do corrente mês até os primeiros dias do proximo—resolveu fazer circular o «rápido» do Porto (comboios n.ºs 51 e 56) todos os dias, desde 28 do corrente mês até 7 de outubro, inclusive.

Fundando-se este acrescimo de circulações no desejo de proporcionar a todos a comodidade que as circunstancias do momento permitem, a C. P. pede aos passageiros que embarcam nas estações intermediarias utilizem de preferencia o «rápido» das 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras e domingos.

A utilização do comboio nas condições sugeridas é tanto mais conveniente quanto é certo não ter a C. P. facilidade em efectuar desdobramentos desse comboio.

EXAMES

Escola Comercial de Veiga Beirão

Já se encontram afixados no átrio da Escola Comercial de Veiga Beirão as pautas com a marcação do serviço de exames da segunda época, que começam com as provas escritas de aritmética e contabilidade, no proximo dia 30 do corrente, ás 9 e ás 21 horas, respectivamente, para os cursos diurno e nocturno.

VISITA DE ESTUDO

Os sócios do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa e suas familias visitam, no domingo, as fábricas da Companhia União Fabril, no Barreiro. Os visitantes concentram-se na estação do Sul e Sueste, Terreiro do Paço, donde partem ás 11 horas.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

O Grémio da Lavoura de Sintra inaugura esta tarde, no Palacio Municipal de Sintra, uma exposição de flores e plantas ornamentais, produzidas na Quinta da Penha Longa.

DR. MIGUEL DE MACALHAES

Monitor da clinica dr. Neker—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
C. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Prédios em Lisboa

Sua administração com boa organização; sua compra ou venda com garantia; dirija-se V. Ex.ª a J. Calado, Rua da Madalena, 132, 2.º.

Festinos e Cinemas

Entre espectadores

Contava Luiz Ruas que, no antigo *Príncipe Real*, no tempo em que se representavam aqueles dramas tetricos que o publico tanto apreciava, uma noite desencadeou-se uma grande desordem no «galinheiro», ao mesmo tempo que da plateia se erguiam varios protestos. Um dos espectadores, no auge da indignação, gritou cá de baixo:

— Calem-se, suas cavalgadas!
— Perdão! Isso é engano—responde lá do alto.—Cá em cima é o palheiro.

EFEMERIDES

Nasceram a 29 de setembro: os escritores e críticos Pedro Vidoeira e Manuel Vieira Mendes da Silva; o poeta e escritor teatral José de Oliveira Cosme; a actriz Julia Anjos (Rosa Crescência de Carvalho).

1821—Primeira representação, no teatro do Bairro Alto, da farsa «O Corcunda por amor» e da tragedia em 5 actos «Catão», originais de Almeida Garrett. O teatro do Bairro Alto estava situado no largo de S. Roque, esquina das escadilhas do Duque.

Atrás do reposteiro

Aproxima-se outubro. Vai inaugurar a época. Reabrem quatro teatros, com quatro «reprises». Anunciam-se para depois varias adaptações e alguns originais portugueses, estes adaptados da colectanea teatral.

«Collectanea teatral» é uma publicação ilustrada, em tomos, que deve aparecer no mês de janeiro, colaborada pelos primeiros escritores do genero.

—Devido ás difficuldades da vida actual, os artistas vão ser beneficiados nos seus ordenados. Até três mil escudos mensais, terão um aumento de 20 por cento, livres de descontos.

—Chegou de Madrid o actor e professor Carlos de Sousa, que esteve a fazer a encenação da figuração do filme «Inês de Castro».

—Ficou transferida para a proxima semana, no Maria Vitoria, a primeira representação da

peça «O casal de perus», adaptação de Alberto Barboza e José Galhardo.

—A inauguração do teatro de Alcobaça será feita pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, do D. Maria, com a peça «A Volta», de Virginia Vitorino.

—Diz-se que a artista Mimi Alcobia, que ultimamente trabalhou em espectáculos de variedades, vai estrear-se, no inverno, numa companhia de revistas.

É amanhã, no Variedades

a estreia da Companhia Maria Matos com a comédia de grande espectáculo «A Marechala»



É amanhã, finalmente, que o Variedades, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, reabre as suas portas para inauguração da época de inverno e estreia da Companhia Maria Matos, na comédia em 3 actos de grande espectáculo «A Marechala». Obra-prima de teatro, comédia satírica e espectacular, que obriga a uma cuidada reconstituição histórica, «A Marechala» em que a grande actriz Maria Matos tem, na protagonista, uma das suas mais admiráveis criações artisticas, vai ser, de certo, o grande acontecimento de arte desta temporada. Hernani e Pinto de Campos reconstituíram cenograficamente a época, sendo deste ultimo os figurinos e a direcção do luxuoso guarda-roupa «Estete». No desempenho de «A Marechala» tomam parte, além da grande actriz Maria Matos, o distinto actor Erico Braga, a radiosa mocidade de Maria Helena e os queridos artistas: Vital dos Santos, Fernanda de Sousa, João Perry, Maria Schulze, Alvaro Benamor, e Carlos Baptista nos principais papeis. As marcações para a estreia de «A Marechala» têm de ser figuradas hoje, sem excepção, até ás 19 horas.

Primeiras exhibições

«Caminhos opostos», no Politeama

A acção deste interessante e comovente filme está situada num modesto restaurante italiano em Nova York, a cidade que conta mais italianos que Nápoles, segundo um cicerone que nele nos mostra o bairro onde se alojam.

O conflito reside realmente nos «Caminhos opostos» de dois rapazes, o filho da dona do restaurante e outro que ela adopta. O primeiro, á margem da lei, e o segundo bom estudante. Entre eles há uma rapariga que era amante do primeiro e prefere o bom caminho do segundo, com quem casa, a-final, por consentimento daquele, num assumo de nobreza. Avulta na representação a figura da mãe, magistralmente dada por Marjorie Rambeau. Depois, John Garfield e Brenda Marshall.

Um filme colorido, outro de canções, e jornais da guerra, completam este bom espectáculo. —«Visor 54».

OS VAGABUNDOS

VOLTAM A LISBOA!

A RUA DO SALITRE

intransitável há três meses

Escreve-nos um leitor de há 20 anos a chamar a atenção para a demora de umas obras que estão a decorrer na rua do Salitre, para reparação de um cano de esgôto. A obra é necessária e não é isso que está em causa. Mas arrasta-se há três meses. Não será tempo demasiado? Está aberto um fosso com dois metros de largo por dois a três de fundo. «Se há ali um fogo—conclui o nosso leitor—como podem chegar os socorros?» Pedimos as providencias que o caso require.

O ALMUDE DE VINHO

a 3 e 4 escudos á bica do lagar!

A produção de vinho, este ano, é verdadeiramente excepcional. Na região de Estarreja—que não é, aliás, região essencialmente vinícola, a abundancia é de tal ordem que se chegam a vender alguns tipos de vinho a 3500 e 4500 o almude com 20 litros, á bica do lagar,—isto é: 20 litros quasi pelo preço por que se vende um litro em Lisboa!

DOIS DESASTRES GRAVES

ENTRE-OS-RIOS, 28.—Quando descarregava um carro de madeira, na serração de Cete, L.A., o lavrador Joaquim dos Santos tocou, inadvertidamente, numa serra que estava em laboração, ficando imediatamente sem o braço. Foi conduzido pelos bombeiros voluntarios ao hospital de Penafiel, onde ficou internado. —Deu entrada no hospital, Antonio da Silva, que caiu de uma ribanceira, perfurando o abdome.

TAUROMAQUIA

As «esperas» em Vila Franca

Conforme ontem noticiámos, vão este ano recuperar o seu antigo brilho as «esperas» de touros em Vila Franca de Xira, organizadas pela empresa das corridas da Feira, mas, desta vez, com a colaboração dos principais lavradores da terra. Os touros chegarão todas as manhãs, ás 9 e 30, e devem estar recolhidos antes do meio dia, estando tomadas todas as medidas de segurança.



Depois de amanhã

às 5 da tarde

UMA SENSACIONAL CORRIDA

É cada vez maior o interesse da «aficção» pela grandiosa corrida de touros que depois de amanhã se realiza na Praça de Alges. O publico vai ter oportunidade de admirar a arte e a valentia de Maria da Graça, a grande cavaleira ribatejana; o finissimo estilo de Manuel dos Santos, um toureiro de que muito há a esperar, e as rijissimas pegs do valoroso grupo de forcados amadores de Santarem. A bilheteira abriu hoje, e os preços são: Sombra, 20\$00; sol, 10\$00.

VIDA ARTISTICA

Exposição Henri Romain

No Casino do Estoril, o jovem pintor Henri Romain expõe, a partir de hoje, uma notavel colecção de oleos: paisagens portuguesas, retratos, naturcezas mortas e impressões.

FESTAS EM ALVAIAZERE

Começam amanhã, e prolongam-se no domingo, na vila de Alvaizere, os festejos a favor da Santa Casa de Misericórdia local e de pobres da freguesia. Tomam parte duas bandas de musica de Tomar e o rancho folclórico da Figueira da Foz, havendo arraial, concertos, provas desportivas e fogo de artifício.

TOUROS EM VILA FRANCA DE XIRA

O sensacional cartaz das corridas da Feira de Vila Franca de Xira



É verdadeiramente notavel o cartaz, organizado sob uma criteriosa orientação, para as corridas da feira de Vila Franca de Xira.

NO DOMINGO serão lidados oito touros do sr. Francisco dos Santos Alfaia pelos cavaleiros SIMÃO DA VEIGA e ALBERTO LUIZ LOPES e o famoso «diestro» AGUADO DE CASTRO, que se estreia em Portugal. Haverá pegs pelos FORCADOS DE ALCOCHETE e de VILA FRANCA.

NA SEGUNDA-FEIRA, touros do sr. Alberto Rodrigues Conde e de Soler serão toureados pelos cavaleiros ANTONIO LUIZ LOPES e D. VASCO JARDIM e pelos «espadas» CURI CARO e MORENITO DE VALENCIA, sendo as pegs feitas pelos FORCADOS DA MOITA.

NA QUARTA-FEIRA á noite os cavaleiros JOÃO NUNCIO e MURTEIRA CORREIA e os «espadas» CANITAS, VALENCIA III e AGUADO DE CASTRO lidarão touros do sr. Antonio Durão. Exibir-se-á novamente o grupo de FORCADOS DE ALCOCHETE.

NA QUINTA-FEIRA, com touros da afamada ganaderia do sr. Emilio Infante da Camara e do sr. Francisco dos Santos, haverá o sensacional encontro entre os mestres cavaleiros SIMÃO DA VEIGA, ANTONIO LUIZ LOPES e JOÃO NUNCIO. Toureará também o «espada» VALENCIA III e exibir-se-á, como de costume, com a maior valentia e garbo, o grupo de FORCADOS AMADORES DE SANTAREM, chefiado pelo sr. Antonio de Abreu.

NA TERÇA-FEIRA, há um festival tauroino, com o cavaleiro amador MANUEL CONDE e o novilheiro espanhol PEPE ALCANTARA.

Estão assegurados os transportes de Lisboa para Vila Franca, para ida e regresso.

COMEÇA A VENDA DE BILHETES NA AGENCIA A. B. C., ROSSIO, 16, e em Vila Franca no local do costume.

TIVOLI POLITICA FEMININA

A's 21 e 30 com Olivia de Havilland, Sonny Tufts e Anne Shirley, TELEF. 50595

POLITEAMA CAMINHOS OPOSTOS

Telef. 26305 Um vibrante filme, com John Garfield, Brenda Marshall e M. Rambeau HOJE, A'S 21 e 30

EDEN A hora antes do amanhecer

A's 21,30 com Verónica Lake e Franchot Tone, 1.ª SEMANA, 2.ª SEMANA, «Matinées» diárias, telef. 2 0788

ODEON A valsa irresistível

A's 21 e 30 com Norma Shearer, 2.ª SEMANA, comédia musical, A's 21 e 30

CONDES CANTINFLAS em calças pardas

A's 21 e 30 com Mario Moreno (Cantinflas), MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO SETE NAMORADAS! Detectives 100 à hora

Salão, ás 21—Terrço, ás 21,15, Telefone 27493

CENTRA A porta das sete chaves A casa de ninguém

As 21 e 30 h. A porta das sete chaves A casa de ninguém Preços: Tarde 2\$5-Noite 2\$5

REX A Severa O pequeno fugitivo

Telef. 2 9658 A's 21 e 15

TERRASSE CAIRO MATA HARI

Telef. 20917—A's 21 e 15

L Y S Cairo MATA HARI

Telef. 48560 A's 21 e 15

CASINO A MESTIÇA ESTORIL

com Hedy Lamarr

FILMES CASTELO LOPES

inaugura amanhã a época de 1944-45 no

CONDES

com uma comédia inexcédível de graça, bom humor e observação

O ESCRITOR E A COZINHEIRA

Uma notável criação do grande actor CHARLES COBURN e MARGUERITE CHAPMAN

MARIA VITORIA HOJE

Só até domingo, últimas representações da grande comédia popular

A Sardanisca

com MIRITA CASIMIRO à frente dum grande elenco

Para a semana: O CASAL DE PERUS

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje ás 20,30 e 22,45 horas A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

«Há festa no Coliseu!»

Grande êxito da popular vedeta HERMINIA SILVA

TRINDADE

HOJE, ás 21,45

«MISS BA»

com Villaret e Lalande

CONCHA DANCING-BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

TRINI DE ALBAICIN (EL ALMA GITANA)

PURITA WILDEN—MARGOT SANDOVAL—MARINA HARVEY LUCY PULIDO—PEPITA GARCIA—CARMELA GALLARDO

Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o vocalista da elite ALFREDO LOPES

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

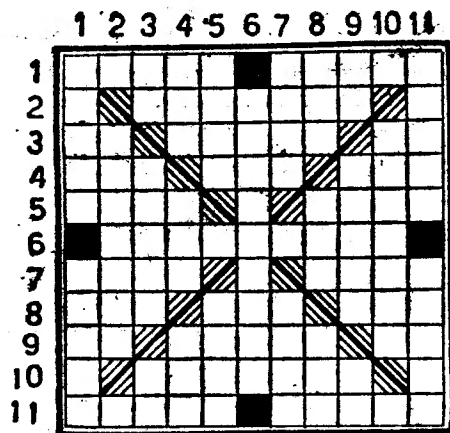
APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNACIONAL

DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO

e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

BREVEMENTE: UMA NOTÍCIA DE SENSACÃO

Palavras cruzadas



PROBLEMA N.º 691

HORIZONTAIS: 1—Esquece. Direcções dos navios. 2—Especie de cetaceo semelhante ao golfinho. 3—Andar. Letra grega. Artigo definido antigo. 4—Entregar. Nome de mulher bíblica. Telegrafia sem fios. 5—Estímeto. Tira. 6—Constelação de hemisfério boreal. 7—Primeiro homem. Vassoura do forno depois de aquecido. 8—Bataquitos. Espaço de 24 horas. Canção sulco. 9—Artigo definido. Transmitta gratuitamente a outrem. Viração. 10—Pintor flamengo do século XV, que foi aluno de Van der Weyden, autor do «Juízo final», «Adoração dos magos» e muitos outros quadros celebres. 11—Coteje. Triturais com os dentes.

VERTICAIS: 1—Enferruja-se. Mentira. 2—Latadas. 3—Prefixo de negação que nem com todas as letras se pode usar. Rangiferes. Nota musical. 4—Tanto. Passado. Oferecer. 5—Solitaria. Domestica. 6—Relativo ao cérebro. 7—Solicita. Ajustar. 8—Galão. Ente. Tempo que a terra leva a dar a volta á roda do sol. 9—Canhamo. da Índia. Nome de homem. Nome de uma letra. 10—Cospe. 11—Arte de solfejar. Nome proprio que também é apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 690

HORIZONTAIS: 1—Ovidio. Mame. 2—Vilar. Davos. 3—Mi. Papa. Riem. 4—Ad. Eras. Ale. 5—Lineu. Sr. 6—Ohm. Sic. 7—Em. Podre. 8—Ias. Soar. A. C. 9—Trás. Urra. Vá. 10—Oiros. Troar. 11—Roem. Romulo.

VERTICAIS: 1—Ovos. Heitor. 2—Vi. Mal. Mario. 3—Ilidio. Sare. 4—Da. Penha. Som. 5—Ir. Orem. Sus. 6—Pau. Por. 7—Das. Soar. To. 8—Mar. Sidra. RM. 9—Avia. Cravou. 10—Moela. Eça. Al. 11—Esmero. Poro.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU**. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automóvel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automóveis.



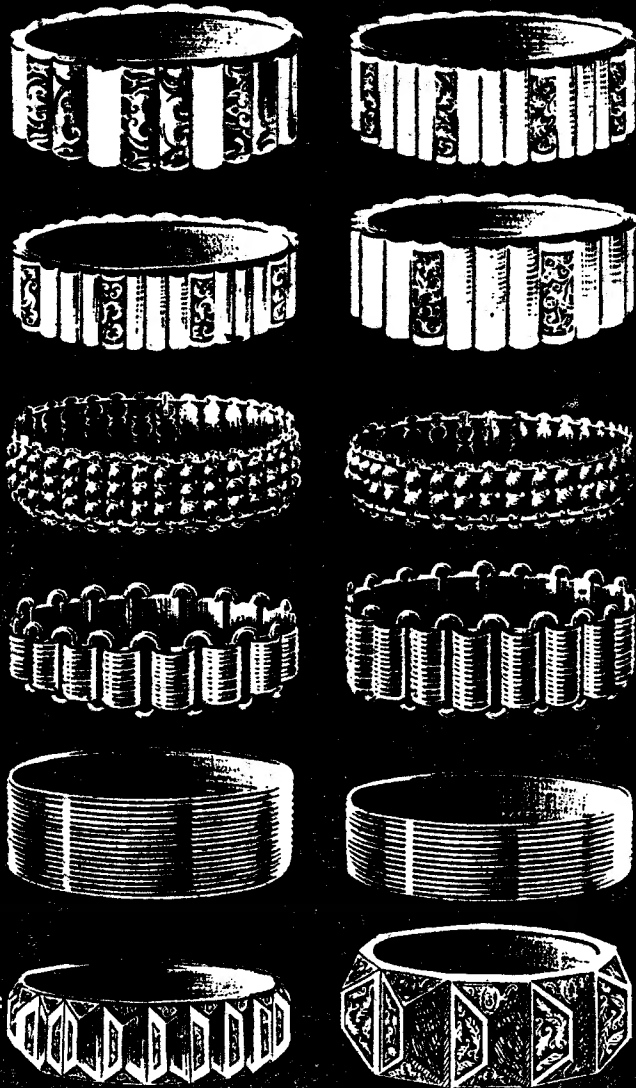
João Jacinto Seabra

PARTICIPAÇÃO E MISSAS

D. Mariana Corrêa de Sampaio Seabra, D. Maria da Conceição Sequeira Seabra, D. Maria Luíza Corrêa Seabra Diniz, marido e filhos, José Luis Corrêa Seabra, D. Maria Rita Corrêa Seabra, Antonio José Corrêa Seabra, Antonio Alberto Fernandes de Oliveira e filhas, os Viscondes de Castelo Novo, D. Antonio Corrêa de Sampaio Mello e Castro e sua mulher, D. Salomé Corrêa de Sampaio Vasconcelos Porto e seu marido, D. Maria de Jesus Corrêa de Sampaio Botelho e seu marido, D. Maria Isabel d'Orey Corrêa de Sampaio, o Conde de Alpedrinha, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, filho, pai, sogro, avô e cunhado e que por sua alma serão celebradas missas do sétimo dia, amanhã, sábado, ás 9 horas, na igreja de Valada, ás 10 e 30, na igreja de Santa Catarina de Lisboa e ao meio dia em Santo António do Estoril.

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr., operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenças das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Análises clínicas.

Senhora Massagista

cursada em m. médica, estética, beleza, faz todos tratamentos p.m. modernissimo desconhecido em Portugal. Largo Arroios, 174, 3.º, Esq.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 31
á R. Alexandre Herculanus

Termas e Hotel de Monte Real

Fecham em 30 de Novembro

CURSO LICEAL NOCTURNO

(Autorizado pela Inspeção do Ensino Particular)

Estão abertas as matriculas

L. S. Sebastião da Pedreira, 16

Tel. 50209

REABRE A 9 DE OUTUBRO

Cofres Monoblocos

FABRICO GARANTIDO
CASA CAELLA
Rua de S. Paulo, 109.
Telefone 2 4496

COLEGIO PORTUGAL

EXTERNATO E INTERNATO MASCULINO

PAREDE (Costa do Sol) Tel. 21

Avis Café-Restaurante

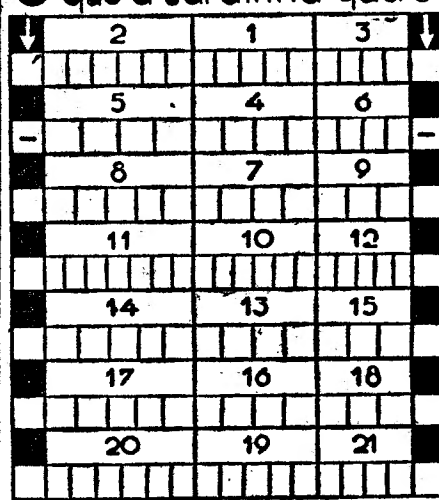
Leiria, telefone 203

E' o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem. OPTIMOS QUARTOS

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 83

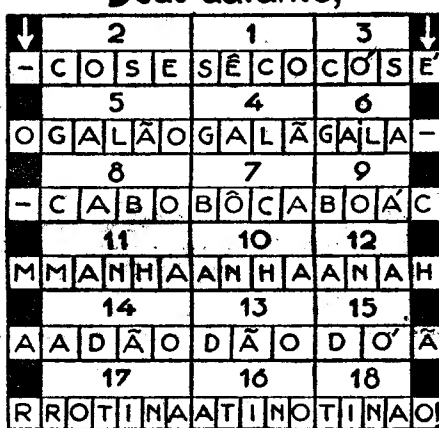
O que a sardinha quer



ENUNCIADOS: 1, Honesta, proba—2, Criação mitológica, meio mulher meio peixe que, pelo seu cantar mavioso, atraia os navegantes para os mares da Sicilia, em cujos escolhos se dizia habitar—3, Esteiros—4, Aversão, repugnância, tédio—5, Faça costura—6, Passas pelo coador—7, O produto de qualquer labor—8, Escrupulosa na prática e observância dos preceitos morais—9, Contudo, mas—10, Carroça grande, de quatro rodas—11, Corredor subterraneo—12, Acção e efeito de largar—13, Projectil metálico, expellido por armas de fogo—14, Completo, absoluto, perfeito—15, Fila, fileira, renque—16, O que faço quando como a ultima refeição do dia—17, Limpeza, alinho—18, Sufixo dos anidridos, óxidos e sais mais oxigenados—19, Esbôço, desenho duma construção—20, Tramar, urdir—21, Vaso para beber, largo de boca e pouco fundo.

SOLUÇÃO N.º 82

Deus adiante;



ALEX. SETTAS

C - A - R - T - A - Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Bay».
MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«A Sardanica».
COLISEU—A's 20 e 30 e 45—«Há festa no Coliseu».

CINEMAS

FIVOLI—«Politica feminina».
POLITEAMA—«Caminhos opostos».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Sete namoradas».
OLIMPIA—«O caminho do amor».
CENTRAL—«A casa de ninguém».
REX—«A Severa».
LYS—«Cairo».
TERRASSE—«Cairo».
PROMOTORA—«De braço dado».
SALÃO IDEAL.
PROMOTORA—«De braço dado».

Amanha, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
SA' DA BANDEIRA—«Zé do Telhado».
RIVOLI—«As doze luas de mel».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Abbot e Costello, cow-boys».

Escola Primária Alentejana

(FEMININA)

A cargo da CASA DO ALENTEJO
ACEITAM-SE MATRICULAS

R. Eugénio dos Santos, 58
Tel. 29631